CODEVASF

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2014

Fevereiro 2015

Relatório da Administração 2014

Fevereiro 2015

Presidente da República
DILMA VANA ROUSSEFF

Ministro de Estado da Integração Nacional
FRANCISCO JOSÉ COELHO TEIXEIRA

Conselho de Administração
Domingos Romeu Andreatta - MME
Elmo Vaz Bastos de Matos - Codevasf
Francisca Lucileide de Carvalho - MP
Herbert Drummond - MT
Irani Braga Ramos – MI
Juarez Fiel Alves - MAPA

Conselho Fiscal
Adriana Melo Alves – MI
Lilian Maria Cordeiro Pinheiro – STN/MF
Robson Afonso Botelho Filho – MI

Presidente da Codevasf
Elmo Vaz Bastos de Matos

Diretor da Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura
Sérgio Antônio Coelho

Diretor da Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação
José Sólon de Oliveira Braga Filho

Diretor da Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas
Eduardo Jorge de Oliveira Motta

Gerente-Executiva da Área de Gestão Administrativa e Suporte Logístico
Belarmino de Castro Dourado

Gerente-Executivo da Área de Gestão Estratégica
Sérgio Paulo de Miranda

Superintendentes Regionais

Aldimar Dimas Rodrigues	1ª SR (MG)
Lourival Soares Gusmão	2ª SR (BA)
João Bosco Lacerda de Alencar	3ª SR (PE)
Said Jorge Novaes Schoucair	4ª SR (SE)
Ivan Craveiro Barros	5ª SR (AL)
Alaor Grangeon de Siqueira	6ª SR (BA)
Inaldo Pereira Guerra Neto	7ª SR (PI)
João Batista Martins	8ª SR (MA)

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL - MI

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA – CODEVASF

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2014

A Diretoria Executiva, em cumprimento às disposições da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e do decreto nº 2.673, de 16 de julho de 1998, e em atenção ao que dispõe o Estatuto da Codevasf, aprovado pelo Decreto nº 8.258, de 29 de maio de 2014, apresenta o Relatório Anual de Administração de 2014.

Brasília - DF

2015

Copyright© 2015, Codevasf

Permitida a reprodução, parcial ou total, por qualquer meio, se citados a fonte e o sítio da Internet no qual pode ser encontrado o original.

Disponível em: http://intraplone.codevasf.gov.br/unidades-organizacionais/sede/ae/gpe/relatorio-de-administracao

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf
SGAN - Quadra 601 - Bloco I
Edifício Deputado Manoel Novaes
CEP: 70.830-019 - Brasília - DF
Telefone (61) 2028-4611
Fax: (61) 2028-4860
www.codevasf.gov.br

Equipe de elaboração do Relatório de Administração:

Área de Gestão Estratégica
Sérgio Paulo de Miranda

Gerência de Planejamento e Estudos Estratégicos
Maurício Pietro da Rocha

Equipe técnica
Márcio Jânderson Guedes de Carvalho
João Carlos Rebouças Lacerda
Adriana Oliveira Neto
Carla Roberta Alves dos Santos
Carpegiane Sodré de Araújo
Margareth Viana
Ronaldo Chagas Azevedo

Normalização: Biblioteca Geraldo Rocha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba.
Relatório de Administração 2014 / Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba. – Brasília : Codevasf, 2015.
57 p. : il.

1. Relatório de administração 2. Codevasf. I. Título.

CDU 005”2015”(047.32)

Biblioteca Geraldo Rocha - Codevasf

SUMÁRIO

1. Descrição dos Negócios, Produtos e Serviços 7
   1.1 Os Beneficiários da Atuação da Empresa 8
   1.2 Governança e Estrutura Organizacional 9
   1.3 Elementos Referenciais Estratégicos 12
2. Conjuntura econômica 12
3. Recursos Humanos 15
4. Composição Acionária do Capital Social e Investimentos em Outras Sociedades 16
   4.1 Composição Acionária do Capital Social como Investida 16
   4.2 Composição Acionária da Codevasf como Investidora em Outras Sociedades 16
5. Ações de Sustentabilidade Ambiental 17
   5.1 Quadro de Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água 17
6. Informações sobre os Programas e Objetivos de Atuação da Empresa 17
7. Resultados Alcançados na Execução dos Programas e Ações 20
   7.1 Execução Orçamentária e Financeira - LOA 2014 20
   7.2 Execução Orçamentária e Financeira de Emendas Parlamentares 23
   7.3 Execução Financeira de Restos a Pagar 24
8. Resultados dos Principais Programas da Empresa 25
   8.1 Revitalização de Bacias Hidrográficas 26
   8.2 Agricultura Irrigada 30
   8.3 Ações de Infraestrutura Hídrica para Oferta de Água 35
   8.4 Desenvolvimento Regional pela Inclusão Produtiva 42
9. Síntese das Demonstrações Contábeis 48
10. Perspectivas e Planos para 2015 49
   10.1 Proposta Orçamentária – PLOA 2015 49
   10.2 Plano de Ação para 2015 50
11. Ações de Modernização da Gestão 52
12. Iniciativas de Apoio e Cooperação com Organismos Nacionais e Internacionais 53
13. Implementação da Lei de Acesso à Informação no âmbito da transparência 55
14. Prêmios e Reconhecimentos 56
15. Agradecimentos 56

A Diretoria Executiva da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – Codevasf, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, acompanhadas dos pareceres dos Auditores Internos, Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, das notas explicativas, assim como de um sumário das principais atividades da Empresa ao longo do ano.

Relatório de Administração – Exercício de 2014

1. Descrição dos Negócios, Produtos e Serviços

A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf ao longo dos seus quarentas anos de existência se notabilizou, principalmente, por sua capacidade para impulsionar a agricultura irrigada no Vale do São Francisco e, assim, contribuir para o desenvolvimento econômico do Nordeste. Como prova do reconhecimento da sua competência, nos últimos dez anos a Codevasf passou a ser demandada para atuar em diversos outros segmentos, tais como: revitalização de bacias hidrográficas, abastecimento de água para consumo humano e inclusão produtiva. Destaca-se a designação da Codevasf para exercer a função de Operadora Federal do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional – PISF e as ampliações da sua área de atuação para os vales dos rios Parnaíba, Mearim e Itapecuru.

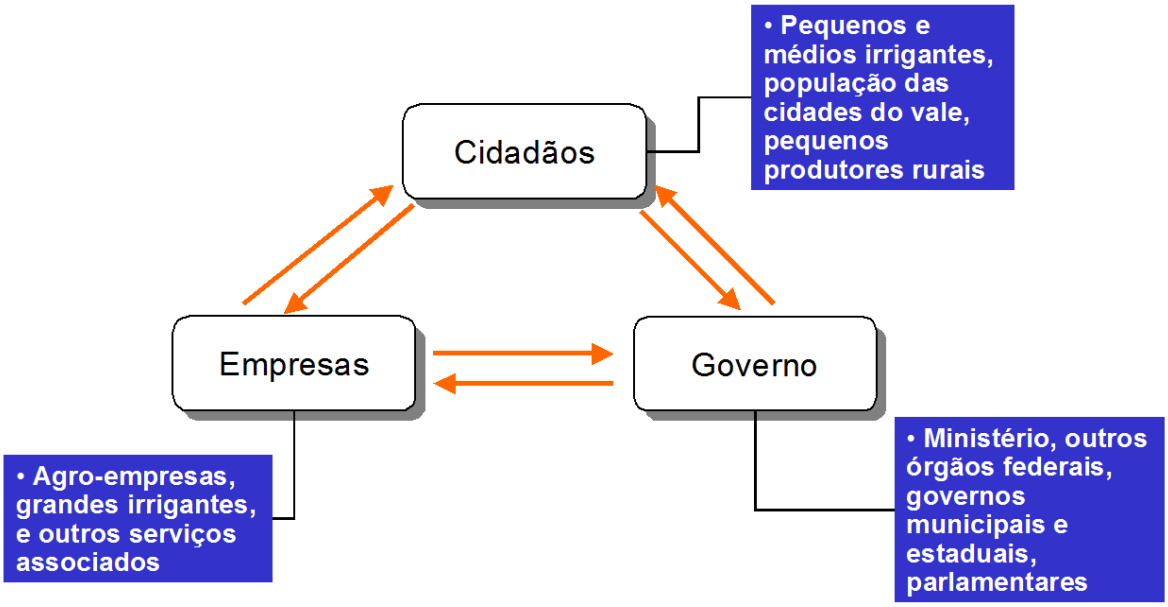
A Companhia, criada em 1974, por meio da Lei nº 6.088, tinha sua área de atuação restrita ao Vale do São Francisco, compreendendo os estados de Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Goiás e Distrito Federal. A partir do ano de 2000, ocorreram sucessivas ampliações da área de atuação da Empresa, passando a atuar na bacia hidrográfica do Parnaíba (Piauí, Maranhão e Ceará) e nas bacias dos rios Itapecuru e Mearim, localizadas no Maranhão. O território de atuação da Codevasf passou dos 619 mil km² iniciais para 1,09 milhão de km², abrangendo 13% do território nacional.

Atualmente a Codevasf tem por missão promover o desenvolvimento e a revitalização das bacias dos rios São Francisco, Parnaíba, Itapecuru e Mearim com a utilização sustentável dos recursos naturais e estruturação de atividades produtivas para a inclusão econômica e social.

Na sua região de abrangência a Codevasf desenvolve expressivo número de obras e ações relacionadas à implantação de perímetros de irrigação, à revitalização das bacias hidrográficas – com obras de esgotamento sanitário, controle de processos erosivos, resíduos sólidos, oferta de água para consumo humano e animal, melhoria da navegabilidade, bem como ações de apoio às atividades produtivas locais. Cabe destacar a importância das diversas parcerias firmadas pela Codevasf com diversos segmentos da sociedade e do setor público sem as quais não teria alcançado êxito nos seus objetivos.

1.1 Os Beneficiários da Atuação da Empresa

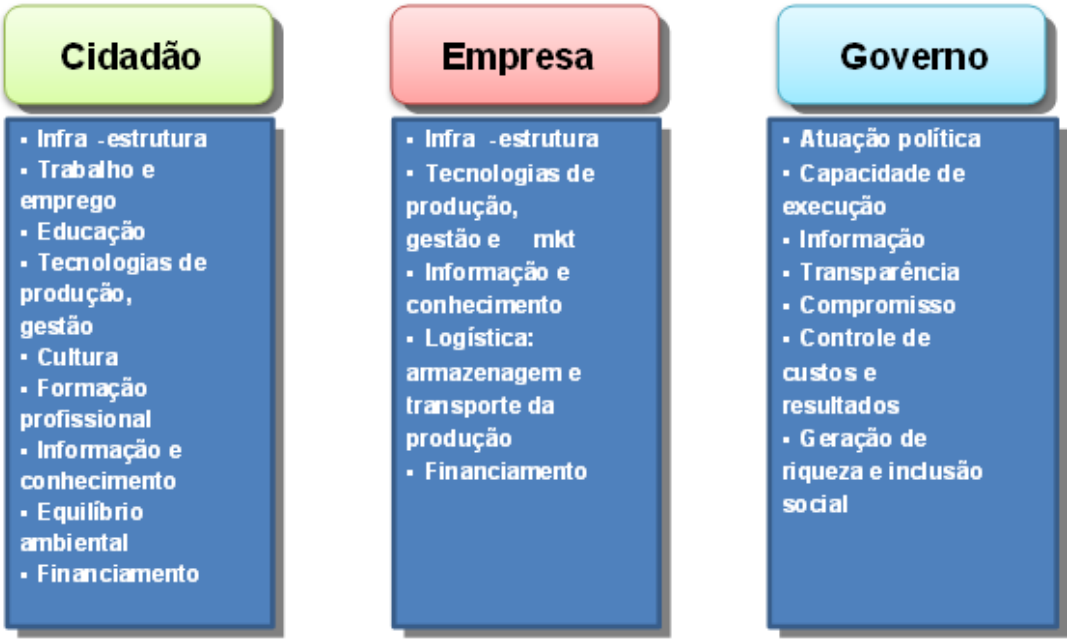
São beneficiadas pela atuação da Codevasf, direta ou indiretamente, as populações dos municípios que integram as bacias do São Francisco, Parnaíba, Itapecuru e Mearim; destes, podemos destacar os pequenos irrigantes e produtores rurais, agricultores familiares, pescadores e aquicultores, como seus beneficiários diretos (ou, os que deveriam ser beneficiários).



As empresas de agronegócio, logística, comercialização de produtos e de insumos para a agricultura, também se beneficiam diretamente dos serviços prestados hoje pela Codevasf.

Da mesma forma, os governos em todas as instâncias (municipal, estadual e federal), por conta da atuação direta da Codevasf na execução de emendas parlamentares, e também pela articulação política e institucional com outros agentes públicos e privados atuantes nas regiões, são beneficiários diretos da empresa, uma vez que na prática ela atua como braço executivo local do governo federal.

As demandas e necessidades de cada um destes conjuntos de beneficiários foram identificadas e são consolidadas na figura a seguir:



1.2 GOVERNANÇA E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Codevasf, regida pela Lei nº 6.088/74, pelos seus Estatuto e Regimento Interno, administrada por um Presidente e três Diretores, todos nomeados pelo Presidente da República, tem sede e foro no Distrito Federal.

Com composição e competência estabelecidas no seu Estatuto, a Assembleia Geral, o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva compõem a organização básica da Companhia. O detalhamento da estrutura organizacional da Codevasf e a discriminação das competências das unidades, bem como as atribuições de seus titulares, são definidos no Regimento Interno da Empresa.

A estrutura orgânica da Codevasf compreende Órgãos de Deliberação (Assembleia Geral e Conselho de Administração), Órgão de Fiscalização (Conselho Fiscal), Órgãos de Administração Superior (Diretoria Executiva e Presidência), Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas, Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação, Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura. Compõem ainda a estrutura duas Gerências Executivas e Unidades Descentralizadas (Superintendências Regionais – SR).

I - Órgãos Colegiados

a) Órgãos de Deliberação: congregam as funções deliberativas da Assembleia Geral, do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e dos Comitês de Gestão Executiva das Superintendências Regionais; e

b) Órgão de Fiscalização: abrange as funções de fiscalização e apoio aos órgãos de controle, exercidas pelo Conselho Fiscal.

II - Órgãos de Administração Superior: congregam as funções de direção, supervisão e assessoramento, exercidos pela Presidência e pelas seguintes áreas finalísticas e corporativas:

a) Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas: responsável pela definição de diretrizes para a gestão de projetos e ações de revitalização das bacias; coordenação das ações de articulação e integração com os demais órgãos públicos, privados e da sociedade civil organizada envolvidos na revitalização e na gestão territorial das bacias; desenvolvimento de projetos e ações de apoio a arranjos e atividades produtivas; e gestão dos resultados gerados na revitalização das bacias;

b) Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação: responsável pela definição de diretrizes para a gestão integrada e transferência dos perímetros de irrigação, dos modelos de ocupação e gestão fundiária, da gestão das informações dos perímetros de irrigação, do acompanhamento e controle da implantação do modelo produtivo e da consolidação dos projetos de irrigação e drenagem em andamento na Empresa e da gestão dos resultados gerados pelos empreendimentos de irrigação;

c) Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura: responsável pela definição de diretrizes para o desenvolvimento de novas oportunidades de atuação e negócios, mercados e fontes de financiamento; definição de padrões, parâmetros e serviços técnicos em geral para a elaboração de projetos de infraestrutura; gestão dos resultados das ações de desenvolvimento regional; e análise e avaliação das composições de custos e orçamentos de bens e serviços e subsídio às licitações e gestão de contratos e convênios;

d) Área de Gestão Estratégica: responsável pela formulação de políticas e diretrizes para o desenvolvimento institucional; realização periódica do planejamento estratégico e atualização dos seus cenários de atuação; suporte geotecnológico a estudos e levantamentos de recursos naturais e

socioambientais; acompanhamento da execução dos programas, ações, projetos e atividades da Empresa; definição e formalização da política de gestão da informação e informática; programação e execução orçamentária; acompanhamento e controle de contratos e convênios; e preservar e divulgar o acervo institucional;

e) Área de Gestão Administrativa e Suporte Logístico: responsável pela definição da política e instrumentos de gestão de pessoas, patrimônio, material, serviços gerais, financeira, contábil, compras, serviços e acervo documental.

Existem ainda as unidades descentralizadas, composta por oito superintendências regionais que são responsáveis pela coordenação, programação e execução das atividades finalísticas da Empresa, nas respectivas regiões de abrangência, conforme diretrizes definidas pela alta administração. As Superintendências Regionais tem subordinação administrativa ao Presidente e vinculação técnica aos titulares das áreas correspondentes.

Figura I - Estrutura Organizacional da Sede

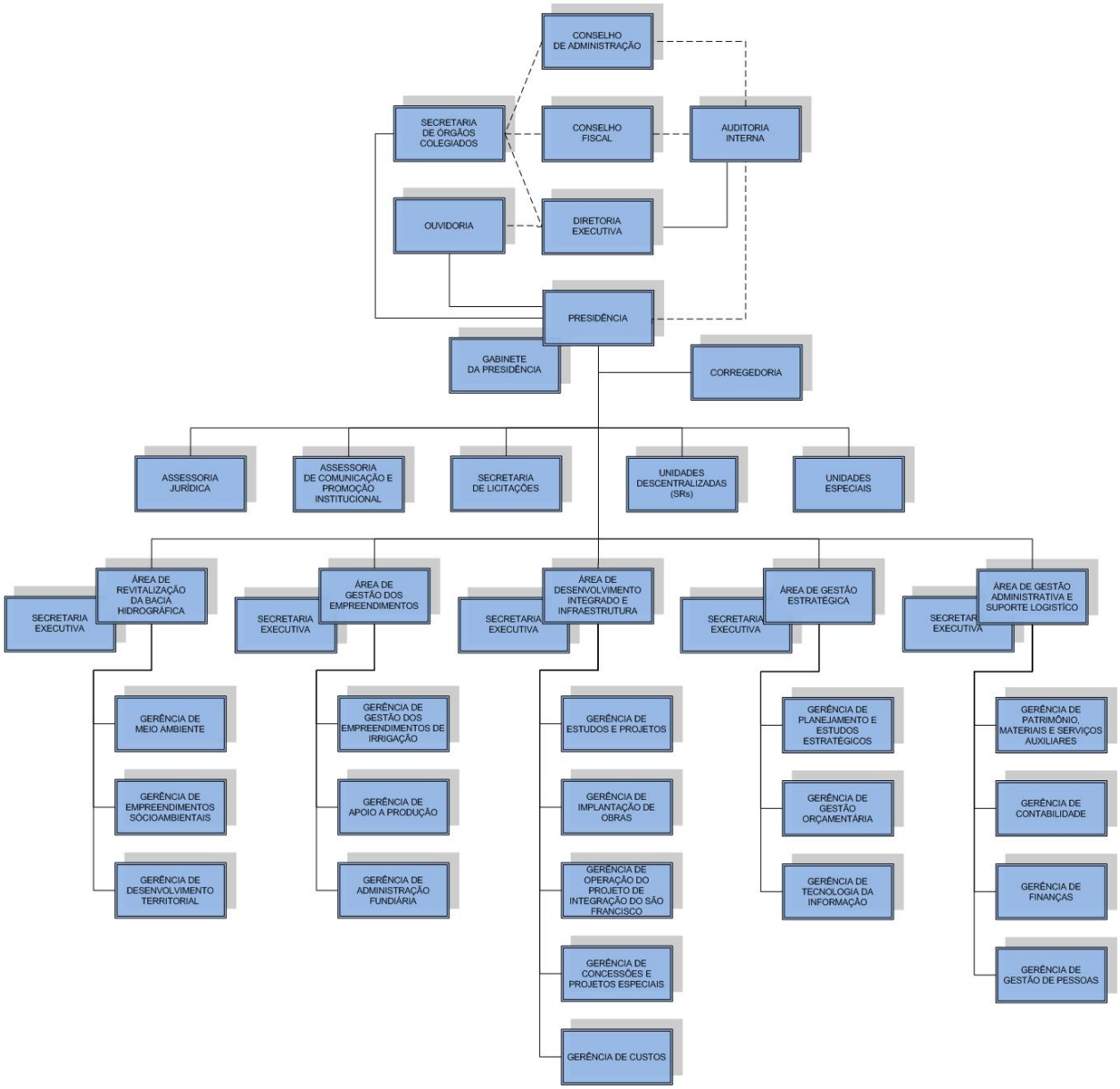
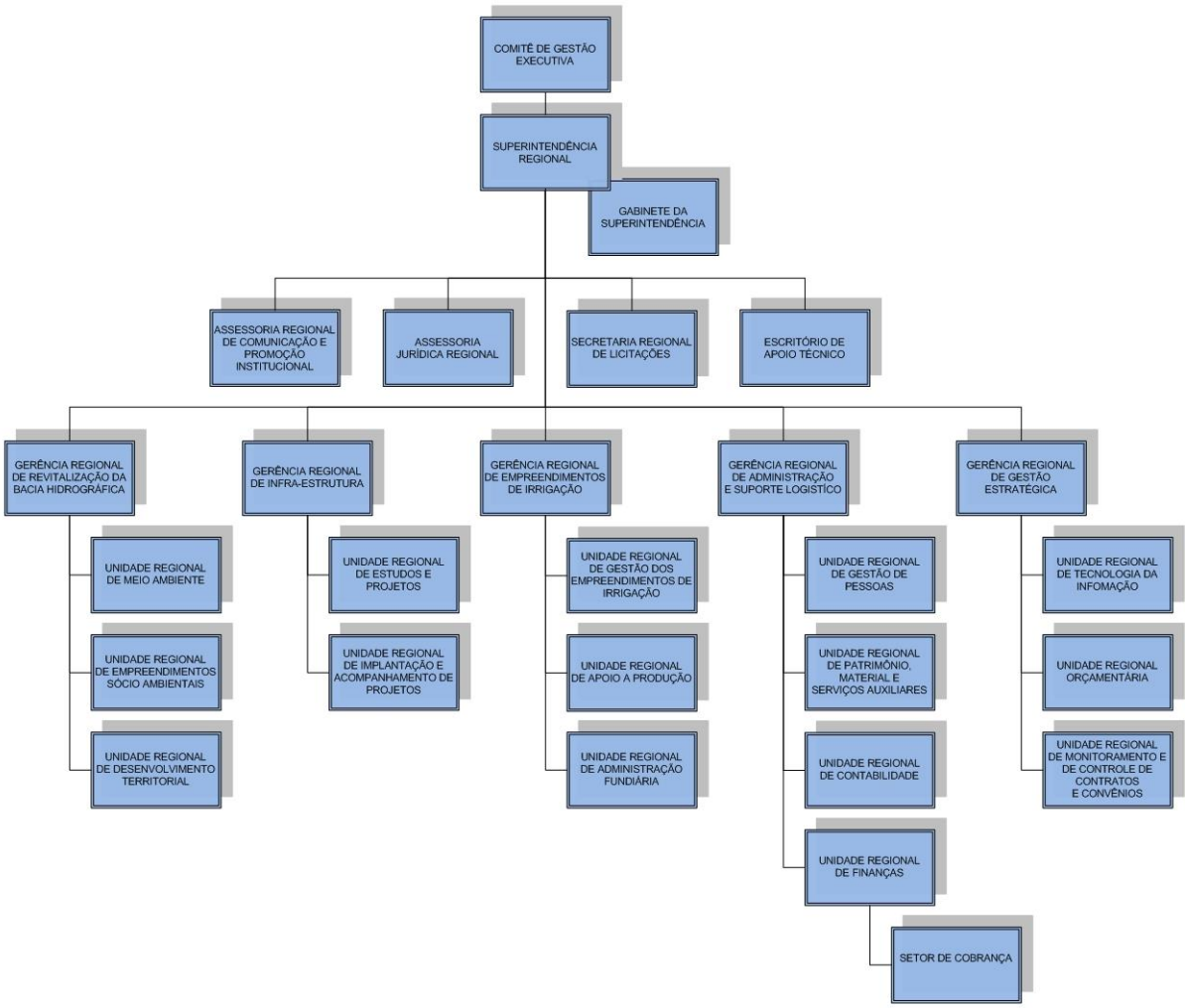
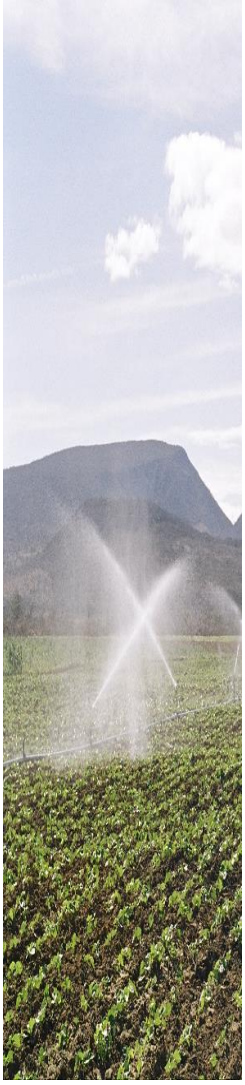


Figura II - Estrutura Organizacional das Superintendências Regionais



Legenda: - - - - - - - - - autoridade funcional

1.3 ELEMENTOS REFERENCIAIS ESTRATÉGICOS



Missão

Promover o desenvolvimento e a revitalização das bacias dos rios São Francisco, Parnaíba, Itapecuru e Mearim com a utilização sustentável dos recursos naturais e estruturação de atividades produtivas para a inclusão econômica e social.

Visão

Ser reconhecida nacional e internacionalmente por pessoas, empresas e governos como a referência na utilização sustentável dos recursos naturais, na estruturação de atividades produtivas e na liderança do processo de articulação para o desenvolvimento das regiões aonde atua.

Objetivos

- Ser o órgão federal propositor e viabilizador das políticas e ações de revitalização das Bacias.
- Articular e firmar parcerias com instituições públicas e privadas para garantir a efetividade de suas ações.
- Implantar projetos e ações de comprovado resultado social e econômico, integrados a uma visão de mercado.
- Atuar, de forma positiva e mensurável, para a melhoria dos indicadores sociais, econômicos e ambientais.
- Ser o principal órgão federal pela efetividade na execução das políticas públicas de desenvolvimento regional.

2. CONJUNTURA ECONÔMICA

Sobre os aspectos conjunturais da economia brasileira, segundo o Dieese - Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos[1], mesmo com a economia apresentando no período posterior a 2010 uma leve desaceleração, 2014 foi o primeiro ano em que de fato os efeitos da queda da economia mundial foram sentidos na atividade econômica em geral, bem como no mercado de trabalho, que havia passado incólume até esse ano.

Em 2015, a economia brasileira iniciou com perspectivas modestas já em relação a todos os seus indicadores e isso vem se confirmando. Verifica-se um cenário de crescente desaceleração, com queda ou baixo crescimento nos seus indicadores de atividade econômica, o que vão significar uma taxa de crescimento ainda menor neste ano, e mais do que isso, projetando um cenário menos otimista. O baixo crescimento econômico de 2014 irá resultar em uma variação do PIB inferior a 1%, isso não possui uma causa única, e nem localizada no tempo, mas trata-se de um acúmulo de elementos que, somados, têm sido determinantes para o atual estado da economia brasileira.

[1] http://www.redebrasilatual.com.br/economia/2014/12/dieese-descarta-cenario-otimista-para-a-economia-brasileira-em-2015-7800.html

Os setores que apresentaram piores resultados foram a construção civil e a indústria de transformação, que tiveram quedas expressivas no segundo trimestre de 2014 e no terceiro trimestre, embora com resultados um pouco melhores, não conseguiram a recuperação.

O outro destaque negativo foi a retração considerável do comércio, que desde 2009 (ano de início de impacto da crise econômica mundial) não apresentava resultados negativos – isso para ela é significativo porque a última ponta é a da atividade econômica.

Já a indústria extrativa mineral, os serviços em geral e a agricultura tiveram uma expansão nas suas atividades mesmo em 2014, o que traz um resultado positivo, embora pequeno, do PIB. No entanto, apesar dessa evidente queda na produção industrial brasileira e da permanência do grande déficit comercial na balança, lembrou, o curioso é que alguns estudos, inclusive um da UFSCAR, recentemente lançado, aponta que o lucro da indústria cresceu barbaramente nos últimos dez anos, em torno de 450% acima da receita, e 219% a mais do que os ativos das empresas industriais.

O mercado de trabalho, que tem mantido a curva de crescimento nos últimos anos, apresenta perspectivas mais modestas para 2105. No mês de outubro, o mercado de trabalho apresentou resultado negativo, o primeiro resultado dessa ordem desde 1999, o que acende uma luz vermelha para a questão.

Avaliação positiva, no entanto, surge, se olharmos a questão dos reajustes salariais, analisados pelo Dieese. Em 2014, os índices negociados permanecem em patamares superiores à inflação, 94% dos reajustes superaram a inflação; somente 2% do total, equivalente a dez negociações, acumularam uma perda de 3,9% e 20 negociações igualaram o INPC. O ganho real médio dos salários verificado em 2014 foi de 1,5%.

Sobre a taxa de juros – importante para entender a economia – o ciclo de aumento que levou às maiores taxas do mundo, de 11,75% (os juros básicos), além de prejudicar todo o circuito de investimento e gasto, ainda cria um problema de difícil solução, que é relacionado ao câmbio, "que é um dilema que nós temos vivido nos últimos anos e a tendência é que se acirre ainda em 2015".

Com a taxa de juros muito alta, existe a tendência de valorizar o câmbio e isso tem como consequência direta a geração de déficits comerciais, impedindo que o setor externo seja uma alternativa de crescimento econômico, além de estimular o que os economistas chamam de transbordamento de qualquer aumento de consumo para os produtos importados, não gerando aumento da produção interna. Além disso, causa uma frustração nas receitas do governo que vão pagar muito mais em termos de juros e isso traz um desequilíbrio enorme nas contas públicas.

Outro ponto nevrálgico de 2014, e que deve continuar em 2015, é a questão da inflação. Analisando a dinâmica da inflação nos últimos 12 meses, assim como nos últimos anos, os itens ligados aos preços dos alimentos tiveram uma participação importante nessa dinâmica de aumento. Em 12 meses, somente esses itens foram responsáveis por quase 30% do total de inflação, que nos traz novamente o questionamento de que esse instrumento de aumento da taxa de juros para combater a inflação não é eficaz, não é eficiente e ele não se justifica.

Em 2014, a Codevasf manteve o ritmo de investimento dos últimos exercícios, destinando R$ 1,233 bilhão, inclusive os recursos de movimentação de crédito por destaque, para empreendimentos voltados para revitalização das bacias hidrográficas, expansão da área irrigada, modernização dos perímetros públicos irrigados em operação, estímulo à aquicultura, estruturação de atividades produtivas e aumento da oferta hídrica para abastecimento, contribuindo efetivamente com objetivos do Governo Federal de diminuição das desigualdades sociais e regionais, aceleração do crescimento com geração de empregos, renda e inclusão social.

Execução Orçamentária de Investimentos – Exercício de 2014 (R$ milhões)							Utilização Orçamentária (1)	
Descrição do Programa	**Dotação Autorizada**	**Destaque Recebido**	**Dotação Autorizada +Destaques**	**Provisão Recebida**	**Despesa Empenhada**	**Valores Pagos**	**Resultado**	**Avaliação (2)**
2013 - Agricultura Irrigada	242,77	18,86	261,63	237,26	231,21	**48,01**	**97%**	**Dentro do Previsto**
2026 - Conservação e Gestão de Recursos Hídricos	14,13		14,13	13,28	12,03	**1,14**	**91%**	**Dentro do Previsto**
2029 - Desenvolvimento Regional, Territorial Sustentável e Economia Solidária	194,38	46,29	240,66	150,05	149,66	**2,63**	**100%**	**Dentro do Previsto**
2051 - Oferta de Água	212,65	20,31	232,96	184,30	172,69	**46,40**	**94%**	**Dentro do Previsto**
2052 - Pesca e Aquicultura		0,25	0,25	0,25	0,25		**100%**	**Dentro do Previsto**
2068 - Saneamento Básico	281,67		281,67	277,85	277,83	**75,03**	**100%**	**Dentro do Previsto**
2069 - Segurança Alimentar e Nutricional		377,03	377,03	377,03	376,82	**76,55**	**100%**	**Dentro do Previsto**
2073 - Transporte Hidroviário		9,01	9,01	9,01	9,01	**2,21**	**100%**	**Dentro do Previsto**
2076 - Turismo		1,00	1,00	1,00	1,00		**100%**	**Dentro do Previsto**
2111 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Integração Nacional	6,18		6,18	2,72	2,72	**0,62**	**100%**	**Dentro do Previsto**
Total Codevasf	**951,78**	**472,74**	**1.424,53**	**1.252,76**	**1.233,23**	**252,59**	**98%**	**Dentro do Previsto**

Fonte: Siafi Gerencial (31-12-2014)

([1]) Utilização Orçamentária (U) - A relação entre o valor empenhado e o valor descontingenciado é denominado Utilização.

([2]) Para definição de parâmetros para avaliação, utilizou-se as orientações constantes do Manual de Avaliação do PPA 2004/2007, conforme esquema a seguir:

Nota	**Entre 80% a 100% da meta**	**Entre 40% a 80% da meta**	**Abaixo de 40% da meta**	**Valor Contingenciado**
Conceito	Dentro do Previsto	Abaixo do Previsto	Muito Abaixo do Previsto	Não aplicável

Para 2015, vislumbra-se um cenário restritivo para os gastos do Governo Federal, o que impactará o orçamento das empresas estatais dependentes do tesouro, como é o caso da Codevasf. Tal restrição exigirá que a Companhia aperfeiçoe a sua gestão em busca de maior eficiência operacional e priorize os programas e empreendimentos que gerem maior valor para a sociedade.

3. Recursos Humanos

FORÇA DE TRABALHO DA CODEVASF	2013	2014
Número De Empregados no Término do Exercício		
Empregados de Carreira	1.778	1.754
Empregados Nomeados para Cargos em Comissão	35	34
Presidente e Diretores s/ vinculo nomeado pela Presidência da República	2	2
Total	**1.815**	**1.790**
Turnover		
Quadro de Pessoal ao Final do Exercício	1.815	1.790
Quantidade de Empregados Desligados ao Final do Exercício	45	25
Total	**2,47%**	**1,40%**
Distribuição Segundo a Localização Geográfica		
Sede - Brasília/DF	482	477
1ª Superintendência Regional - Montes Claros/MG	193	194
2ª Superintendência Regional - Bom Jesus da Lapa/BA	165	158
3ª Superintendência Regional - Petrolina/PE	177	180
4ª Superintendência Regional - Aracaju/SE	198	200
5ª Superintendência Regional - Penedo/AL	185	185
6ª Superintendência Regional - Juazeiro/BA	163	163
7ª Superintendência Regional - Teresina/PI	110	108
8ª Superintendência Regional - São Luís/MA	31	34
Cedidos e/ou Em Afastamento	111	91
Total	**1.815**	**1.790**
Nível Educacional		
Empregados com Doutorado	11	11
Empregados com Mestrado	90	89
Empregados com Pós-Graduação	401	397
Empregados com Graduação	618	609
Empregados com Formação até Ensino Médio Completo	695	684
Total	**1.815**	**1.790**
Capacitações		
Participações em Ações de Capacitação	892	609
Treinamentos Realizados	52	121
Total de Empregados Capacitados	**746**	**593**
Previdência Complementar (Fundação São Francisco de Seguridade Social)		
Participantes Ativos	1.097	1.089
Participantes Assistidos (aposentados)	641	636
Participantes Assistidos (pensionistas)	219	229
Contribuição Patronal da Codevasf (patrocinadora)	R$ 16,3 mi	R$ 14,9 mi
Contribuição dos Participantes	R$ 12,2 mi	R$ 16,9 mi

Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas – Dez2014

4. Composição Acionária do Capital Social e Investimentos em Outras Sociedades

4.1 Composição Acionária do Capital Social como Investida

CODEVASF COMO INVESTIDA – POSIÇÃO EM 31/12/2014				
Denominação completa: Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba - Codevasf				
Ações Ordinárias (%)				
ACIONISTAS		**31/12/2014**	**31/12/2013**	**31/12/2012**
Governo	Tesouro Nacional	**100%**	**100%**	**100%**
	Outras Entidades Governamentais			
	Fundos de Pensão			
	Ações em Tesouraria			
	% Governo	**100%**	**100%**	**100%**

Fonte: Área de Gestão Administrativa e Suporte Logístico

4.2 Composição Acionária da Codevasf como Investidora em Outras Sociedades

CODEVASF COMO INVESTIDORA - POSIÇÃO EM 31/12/2014			
Denominação Investidora	Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba – Codevasf		
Ações Ordinárias (% de participação)			
Empresa Investida	**31/12/2014**	**31/12/2013**	**31/12/2012**
Ceal - Cia Energética de Alagoas	0,000000	0,000000	0,005681
Celpe - Cia Energética de Pernambuco	0,314767	0,314767	0,314767
Contax Participações S/A	0,000000	0,000000	0,000638
Copasa - Cia de Saneamento de Minas Gerais	0,000000	0,000000	0,000235
Cia. de Desenv. e Rec. Hídricos e de Irrigação de Sergipe – COHIDRO	0,044714	0,044714	0,044714
OI S/A	0,000297	0,000297	0,000000
Tele Norte Leste Participações S/A	0,000000	0,000000	0,000576
Tractebel Energia S/A	0,000000	0,000145	0,000145
Ações Preferenciais (% de participação)			
Empresa Investida	**31/12/2014**	**31/12/2013**	**31/12/2012**
Agrovale – Ind. do Vale do São Francisco S/A	1,320400	1,320400	1,320400
Casal – Cia. de Saneamento de Alagoas	0,00470	0,00470	0,00470
Ceal - Cia Energética de Alagoas	0,00000	0,292725	0,292725
Celpe - Cia Energética de Pernambuco	0,274053	0,274053	0,274053
Cia. de Desenv. e Rec. Hídricos e de Irrigação de Sergipe – COHIDRO	0,022393	0,022393	0,022393
Cia. de Saneamento de Sergipe – DESO	0,001075	0,001075	0,001075
Empresa Baiana de Águas e Saneamento S/A - Embasa	0,010000	0,010000	0,010000
Eletrobrás	0,000000	0,417278	0,417278
OI S/A	0,000033	0,000033	0,000033
Tele Norte Leste Participações S/A	0,000000	0,000000	0,000067
Tele Norte Leste S/A	0,000000	0,000000	0,000080
Telemar Norte Leste S/A	0,000000	0,000000	0,000007

Fonte: Área de Gestão Administrativa e Suporte Logístico

5. AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

A Política Ambiental da Codevasf prevê a adoção de processos tecnológicos que visem estimular as alternativas de produção redutoras de desperdícios, geradoras de produtos com ciclo de vida mais longo e de menor impacto sobre o meio ambiente. Entretanto, não existem iniciativas visando à redução do consumo de papel, energia e água.

5.1 QUADRO DE CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

Quadro - Consumo de Materiais (papel, telefonia, energia elétrica, água e copos descartáveis)

Recurso Consumido	Exercícios							
	Quantidade				Valor (R$)			
	2014	2013	2012	2011	2014	2013	2012	2011
Energia elétrica	1.965.402	1.671.660	1.813.224	1.786.188	548.961	518.282	613.116	591.092
Telefonia	738.496	854.864	804.245	585.875	146.924	180.315	179.353	204.820
Água	8.991	7.947	9.694	11.145	164.518	133.790	149.316	155.619
Papel	2.700	3.000	4.000	4.300	26.190	26.700	35.600	38.270
Copos descartáveis (café - 50 ml)	3.200	3.000	2.500	3.550	3.268	1.920	1.600	2.556
Copos descartáveis (água - 200 ml)	800	1.060	925	1.000	1.880	1.484	1.295	1.040
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**31.338**	**30.104**	**38.495**	**41.866**

Adesão a Programas de Sustentabilidade

Nome do Programa	Ano de Adesão	Resultados
Reciclagem Solidária - MMA - Papel usados	2008	Nos exercícios 2010 a 2011, foram disponibilizados à Cooperativa de Reciclagem Trabalho e Produção - Cortrap, 12 mil quilos de papel. Em 2013, foram disponibilizados 7 mil e quinhentos quilos à mesma cooperativa.
Lâmpadas fluorescentes	2010	Nos exercícios de 2010 e 2011, foram direcionadas 1.840 lâmpadas fluorescentes a empresa Brasil Recicle Ltda. Em 2013, as lâmpadas ainda não foram direcionadas, devido ao quantitativo mínimo exigido não ter sido atingido. No exercício de 2014 foram direcionadas 1.1300 lâmpadas fluorescentes a empresa DMS Recicláveis e Serviços, sendo pago R$1.885,00 para descontaminação.

Fonte: Área de Gestão Administrativa e Suporte Logístico (AA/GSA/UPM, USA e UAD)

Notas: **Papel:** quantidade de resmas consumida no ano. **Água:** quantidade de água em m³ consumida no ano.
Telefone: quantidade de minutos consumidos no ano. **Energia Elétrica**: quantidade kWh consumidos no ano.
Copos Descartáveis: quantidade de copos (água e café) utilizados no ano - embalagem com 100 unidades.

6. INFORMAÇÕES SOBRE OS PROGRAMAS E OBJETIVOS DE ATUAÇÃO DA EMPRESA

Como principal braço executivo do Ministério da Integração Nacional, a Codevasf, na sua missão institucional, deve guardar total sintonia com seu Órgão Supervisor, que em resumo tem por objetivo maior conceber e executar políticas públicas e programas que possam reduzir as desigualdades regionais, por meio da implementação de instrumentos apropriados que conduzem ao desenvolvimento socioeconômico das regiões mais pobres do País, em especial a região semiárida.

Orientada pelos objetivos estratégicos do MI e em consonância com a Política Nacional de Desenvolvimento Regional - PNDR, Plano Plurianual 2012/2015 e pelos regulamentos a ela instituídos, a Codevasf atua no sentido de convergir com a diretriz central do Governo centrada no binômio "combate à desigualdade social e eliminação da pobreza extrema".

No ano de 2012, entrou em vigência um novo ciclo do Plano Plurianual[2], que trata do Plano "Mais Brasil", no qual foi apresentada uma nova estrutura baseada em Programas Temáticos, Objetivos e

[2] O Plano Plurianual - PPA é caracterizado como um instrumento de planejamento governamental que define diretrizes, objetivos e metas com o propósito de viabilizar a implementação e a gestão das políticas públicas, orientar a definição de prioridades e auxiliar na promoção do desenvolvimento sustentável.

Iniciativas, sendo os Programas incumbidos de retratar a agenda de governo, organizada pelos temas das políticas públicas, as quais orientam a ação governamental.

O monitoramento do PPA 2012-2015 é atividade estruturada a partir da implementação de cada Programa, e orientada para o alcance das metas prioritárias da administração pública federal.

A Codevasf atua em diversos programas temáticos que integram o PPA 2012-2015 na sua área de atuação, por meio de ações voltadas para o desenvolvimento produtivo e sustentável na agricultura irrigada, na realização de obras para a oferta de água e de saneamento básico, e na implantação de infraestruturas, para inclusão na cadeia produtiva, visando estimular o desenvolvimento econômico com a consequente redução das desigualdades sociais e regionais.

6.1.1 Programas e Objetivos do PPA 2012-2015 com Atuação da Codevasf

Área temática	Programa	Objetivos
Desenvolvimento Produtivo com Sustentabilidade	(2013) Agricultura Irrigada	**(0175)** Concluir a implantação das etapas necessárias à viabilização da produção dos projetos públicos de irrigação existentes, revitalizar as infraestruturas de uso comum e promover a exploração das áreas já implantadas em conformidade com a legislação ambiental com vista à transferência de gestão.
		(0543) Viabilizar a administração, operação, manutenção, revitalização, regularização e o apoio à produção dos perímetros de interesse social, visando garantir sua gestão operacional.
		(0544) Promover a implantação de novos projetos em áreas com potencial de ampliação da agricultura irrigada para aumentar a produção agrícola de maior valor agregado.
	(2026) Conservação e Gestão de Recursos Hídricos	**(0665)** Promover a revitalização de bacias hidrográficas por meio de ações de recuperação, preservação e conservação que visem o uso sustentável dos recursos naturais, a melhoria das condições socioambientais e à melhoria da disponibilidade de água em quantidade e qualidade.
	(2052) Pesca e Aquicultura	**(0572)** Implementar infraestruturas de recepção, distribuição e comercialização do pescado, para promover a agregação de valor e a qualidade dos produtos aquícolas e pesqueiros nacionais.
		(0567) Aumentar a produção de organismos aquáticos de forma sustentável, através da implantação de parques aquícolas, da regularização fundiária e ambiental, da realização de pesquisas e assistência técnica e da modernização de infraestruturas produtivas, com foco no potencial aquícola brasileiro e nos recursos subexplotados e inexplotados.
Planejamento Urbano, Habitação, Saneamento e Usos do Solo	(2051) Oferta de Água	**(0479)** Aumentar a oferta de água em sistemas integrados, com prioridade nas regiões com déficit, e contribuir para a indução ao desenvolvimento econômico e social, por meio de intervenções de infraestrutura hídrica.
		(0480) Revitalizar infraestruturas hídricas existentes, de forma a preservar ou ampliar suas capacidades, sua segurança e sua vida útil e reduzir perdas decorrentes de questões estruturais.
	(2068) Saneamento Básico	**(0355)** Ampliar a cobertura de ações e serviços de saneamento básico em comunidades rurais, tradicionais e especiais (quilombolas, assentamentos da reforma agrária, indígenas, dentre outras), e população rural dispersa, priorizando soluções alternativas que permitam a sustentabilidade dos serviços.
		(0610) Expandir a cobertura e melhorar a qualidade dos serviços de saneamento em áreas urbanas, por meio da implantação, ampliação e melhorias estruturantes nos sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem e manejo de águas pluviais e resíduos sólidos urbanos, com ênfase em populações carentes de aglomerados urbanos e em municípios de pequeno porte localizados em bolsões de pobreza.
	(2040) Gestão de Riscos e Resposta a Desastres	**(0174)** Promover ações de pronta resposta e reconstrução de forma a restabelecer a ordem pública e a segurança da população em situações de desastre em âmbito nacional e internacional.
Soberania e Território	(2029) Desenv.Regional, Territorial Sustentável e Economia Solidária	**(0840)** Implementação de infraestrutura logística voltada para inclusão na cadeia produtiva

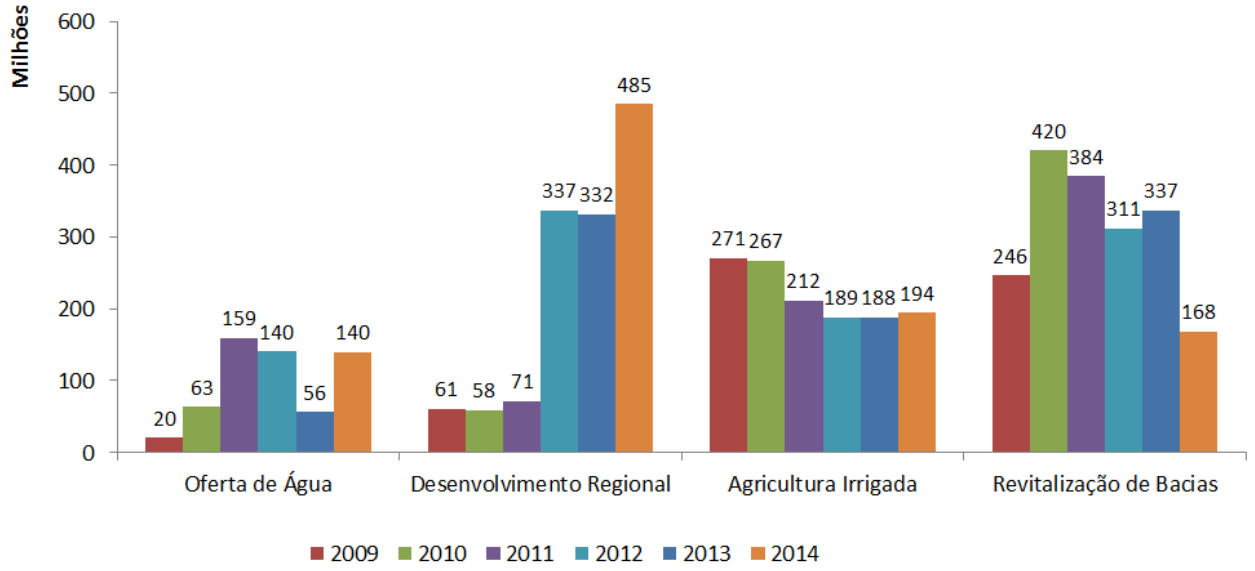
Área temática	Programa	Objetivos
Desenvolvimento Produtivo com Sustentabilidade	(2066) Reforma Agrária e Ordenamento da Estrutura Fundiária	**(0421)** Qualificar e consolidar os projetos de assentamento sustentáveis desenvolvendo-os com gestão ambiental, financiamento produtivo, acesso aos mercados, agroindustrialização e assistência técnica para a autonomia socioeconômica das famílias, promovendo a titulação conjunta, a igualdade de gênero e a redução da pobreza rural.
Direitos Humanos e Segurança Pública	(2044) Autonomia e Emancipação da Juventude	**(0989)** Promover a autonomia e emancipação cidadã do jovem, com ações de capacitação e apoio à microprojetos produtivos juvenis.
Seguridade Social Ampliada	(2069) Segurança Alimentar e Nutricional	**(0614)** Garantir o acesso à água para populações rurais de forma a promover qualidade e quantidade suficientes à segurança alimentar e nutricional
Mobilidade Urbana e Transportes	(2073) Transporte Hidroviário	**(0234)** Fortalecer os corredores hidroviários garantindo condições de navegabilidade.

Fonte: PPA Mais Brasil - Plano Plurianual 2012-2015 do Governo federal

Recursos Destinados às Principais Ações de Governo – 2009 a 2014 (R$ Milhões)

Segmento	EXERCÍCIO (R$)						Total (R$)	% Total	% Evolução - 2009/2014
	2009	2010	2011	2012	2013	2014			
Oferta de Água	20	63	159	140	56	140	579	**11%**	**584%**
Desenvolvimento Regional	61	58	71	337	332	485	1.344	**26%**	**692%**
Agricultura Irrigada	271	267	212	188	188	194	1.321	**26%**	**-28%**
Revitalização de Bacias	246	420	384	311	337	168	1.868	**37%**	**-32%**
Total Geral	**598**	**809**	**827**	**977**	**914**	**987**	**5.112**	**100%**	**65%**

Fonte: Siafi gerencial – 31/12/2014



As ações executadas pela Codevasf são monitoradas por meio **do Sistema Integrado de Orçamento e Planejamento – SIOP,** mantido pelo Ministério do Planejamento – MP. São realizadas as atividades de implementação e monitoramento semestral de cada Programa de Governo do PPA 2012-2015, onde são registrados os resultados alcançados e as análises dos objetivos e metas pelos órgãos responsáveis.

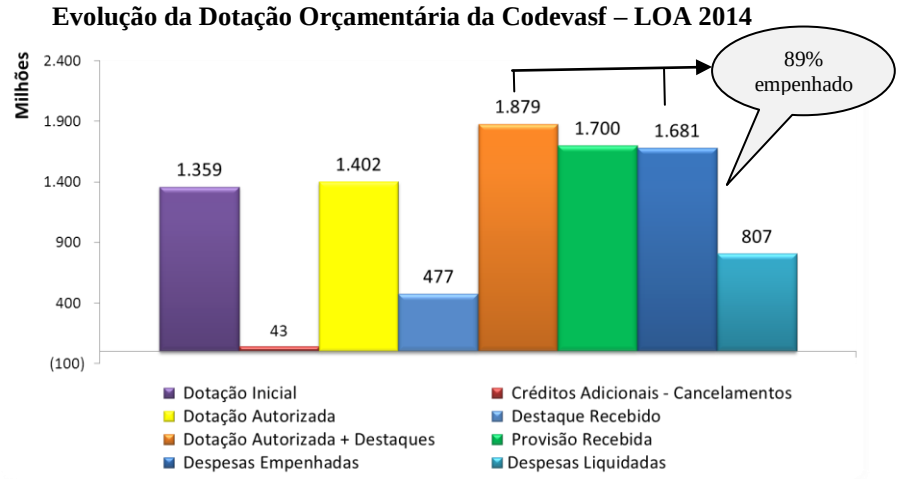
A Codevasf participa das reuniões de monitoramento do **Comitê Gestor – PAC**, apresentando os resultados alcançados no **Sistema de Gestão de Informações do PAC - SGI**, bem como encaminha soluções para as restrições encontradas na execução dos empreendimentos. Essas ações são divulgadas nos balanços quadrimestrais elaborados pelo Ministério do Planejamento - MP. Internamente, a Codevasf adota o **sistema Painel de Controle** (painelcodevasf.mi.gov.br), mantido pelo Ministério da Integração - MI, onde são acompanhados os projetos estratégicos da Empresa.

7. Resultados Alcançados na Execução dos Programas e Ações

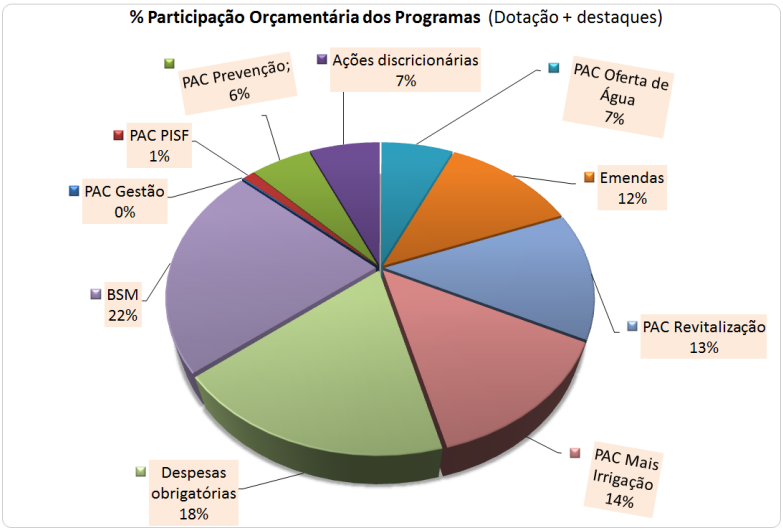
7.1 Execução Orçamentária e Financeira - LOA 2014

A execução orçamentária e financeira da Codevasf é representada no gráfico ao lado. Verifica-se que, sobre o orçamento inicial, incidiram R$ 477 milhões de destaques recebidos principalmente, das ações do Plano Brasil sem Miséria, elevando em 34% o orçamento da Empresa.

Evolução da Dotação Orçamentária da Codevasf – LOA 2014



Os empreendimentos do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, correspondem a 60% do orçamento, inclusive as movimentações de crédito por destaques, principalmente do Ministério da Integração Nacional - MI. Entre os programas, destacaram-se o Plano Brasil sem Miséria (22%), Mais Irrigação (14%) e Revitalização de Bacias (13%).

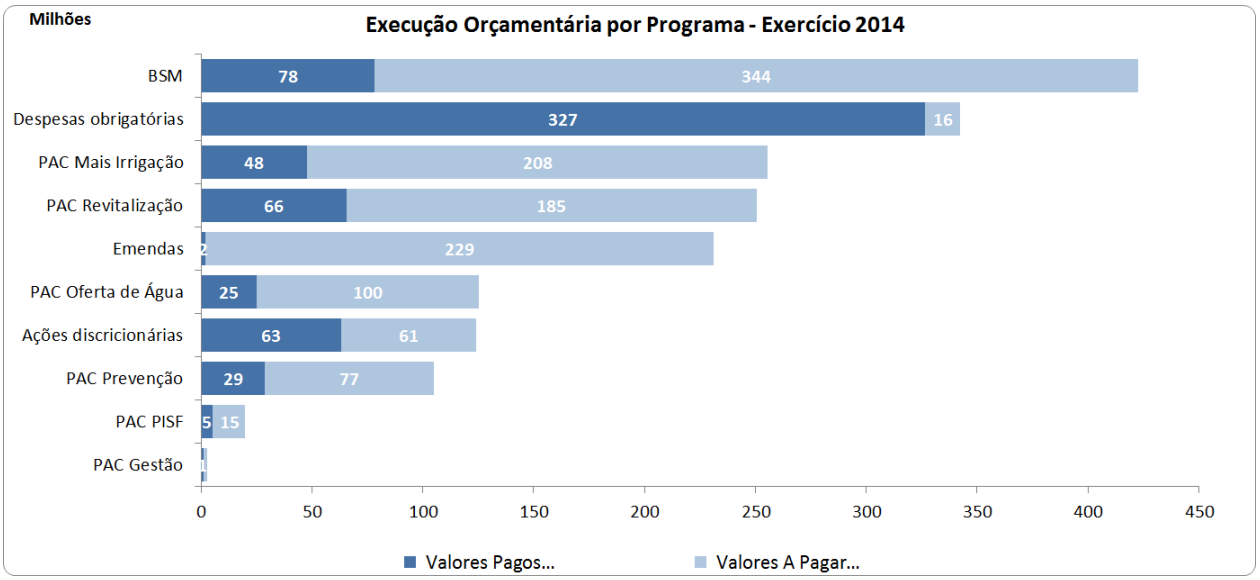


O Programa de Revitalização teve redução de 12% em relação ao ano anterior, chegando a 60% quando comparado com o exercício de 2012.

Os números corroboram para uma dependência às transferências de outros órgãos e recursos de emendas parlamentares para realização dos investimentos, que podem variar de acordo o cenário político/econômico. Além disso, a maior parte da carteira de projetos está atrelada ao PAC, que tem prioridade em relação aos demais projetos da Empresa.

Execução Orçamentária e financeira por Plano de Governo/Finalidade da ação - LOA 2014

Plano/finalidade	Dotação + Destaques (C)	Provisão Recebida (D)	Despesas Empenhada (E)	Valores Pagos (F)	Valores A Pagar (G)	% Provisão /Dotação (D/C)	% Emp/ Dotação (E/C)	% Pago/ Dotação (F/C)
PAC Gestão	3	3	3	1	1	100%	100%	45%
PAC PISF	20	20	16	5	15	100%	82%	27%
PAC Prevenção	105	104	104	29	77	99%	99%	27%
PAC Oferta de Água	125	107	99	25	100	85%	79%	20%
Ações discricionárias	124	110	110	63	61	89%	88%	51%
Emendas	231	111	111	2	229	48%	48%	1%
PAC Revitalização	251	246	245	66	185	98%	98%	26%
PAC Mais Irrigação	256	236	230	48	208	92%	90%	19%
Despesas obrigatórias	342	342	342	327	16	100%	100%	95%
BSM	423	422	422	78	344	100%	100%	19%
TOTAL GERAL	**1879**	**1700**	**1681**	**644**	**1236**	**90%**	**89%**	**34%**



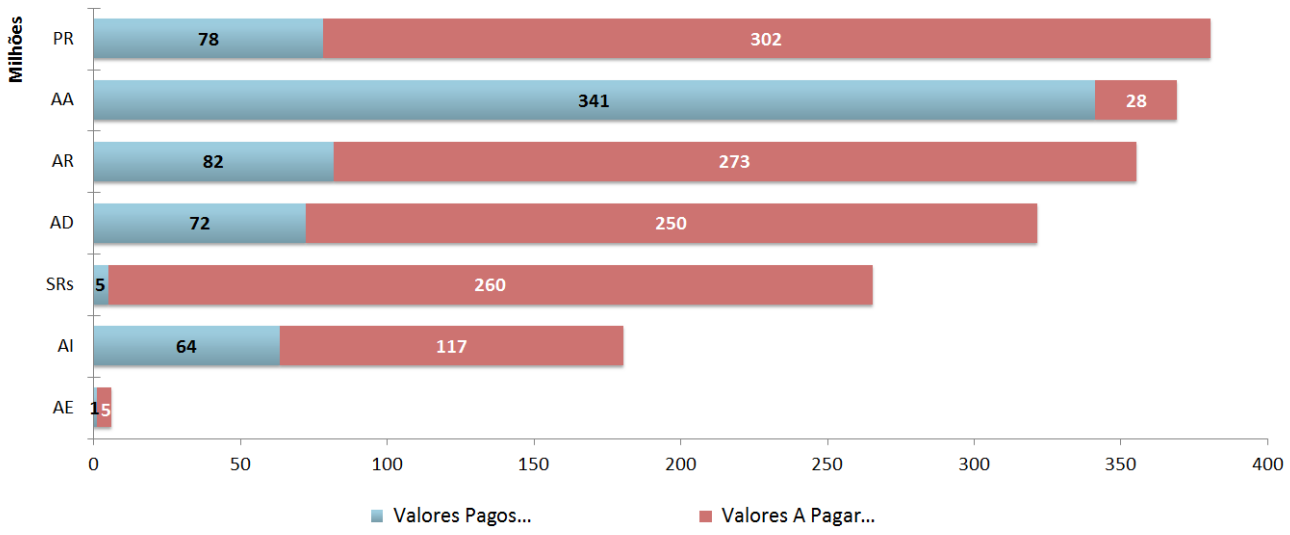
LEGENDA
Obrigatórias: Despesas com pessoal; sentenças judiciais; assistências médica e escolar; auxílios; previdência, etc.
Discricionárias: Recursos para a administração da unidade; reformas; e operação Lago de Três Marias; Administração de perímetros, APLs, Aquicultura, Manutenção de infraestruturas hídricas; etc.
PAC PISF: Contratos de manutenção e vigilâncias de equipamentos e estruturas implantadas do PISF.
PAC Prevenção: Implantação de S.A.A, Estudos ou construção de implantação de adutoras e barragens.
BSM: Ações do Plano Brasil sem Miséria (Água para Todos, Produção e Inserção Mercadológica, Apoio ao Associativismo, etc.).
Emendas: Ações diversas consignadas no orçamento da Codevasf

Execução Orçamentária e financeira por Unidade - LOA 2014 R$ milhões

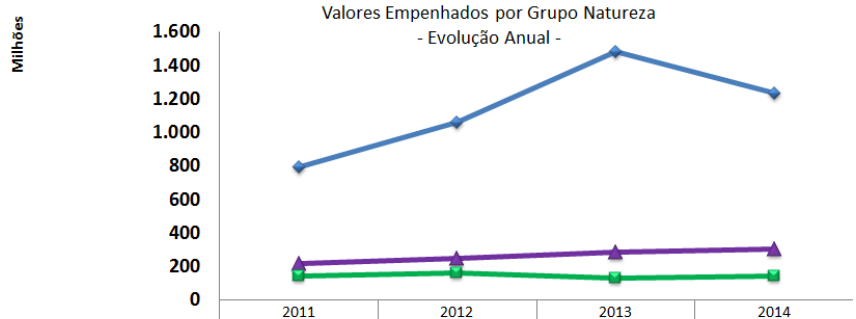
ÁREAS/ SRs	Dotação + Destaques (C)	Provisão Recebida (D)	Despesas Empenhadas (E)	Valores Pagos (F)	Valores A Pagar (G)	% Provisão/ Dotação (D/C)	% Emp / Dotação (E/C)	% Pago / Dotação (F/C)
AE	6	5	5	1	5	82%	82%	17%
AI	181	173	173	64	117	96%	96%	35%
SRs	265	142	142	5	260	53%	53%	2%
AR	355	349	347	82	273	98%	98%	23%
AD	322	286	268	72	250	89%	83%	22%
AA	369	366	366	341	28	99%	99%	92%
PR	381	380	380	78	302	100%	100%	21%
Total	**1879**	**1700**	**1681**	**644**	**1236**	**90%**	**89%**	**34%**

NOTA: Valores atribuídos às unidades com base no relatório fornecido pela AE/GGO/UEO

Valores empenhados por Unidade Responsável – LOA 2014 (R$ Milhões)



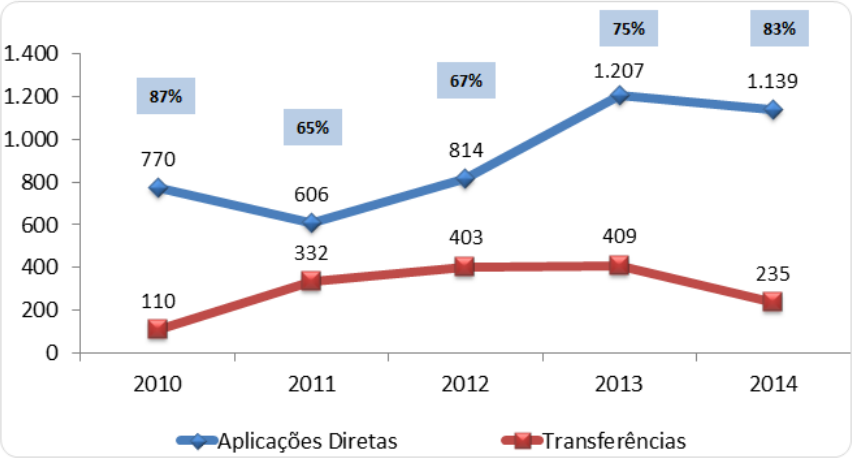
O gráfico à direita evidencia a execução orçamentária por Grupo de Despesas. No período de 2011 a 2014, verifica-se um aumento substancial nos investimentos. Porém, no ano de 2014, houve redução de 17% quando comparado com o ano anterior.



	2011	2012	2013	2014
Investimentos	793.353.510	1.058.101.754	1.485.163.594	1.233.226.655
Pessoal e encargos sociais	215.206.749	247.475.650	281.920.103	306.369.032
Outras despesas correntes	144.756.003	159.399.494	131.462.346	141.147.525

Investimentos por modalidade de aplicação – 2010 a 2014

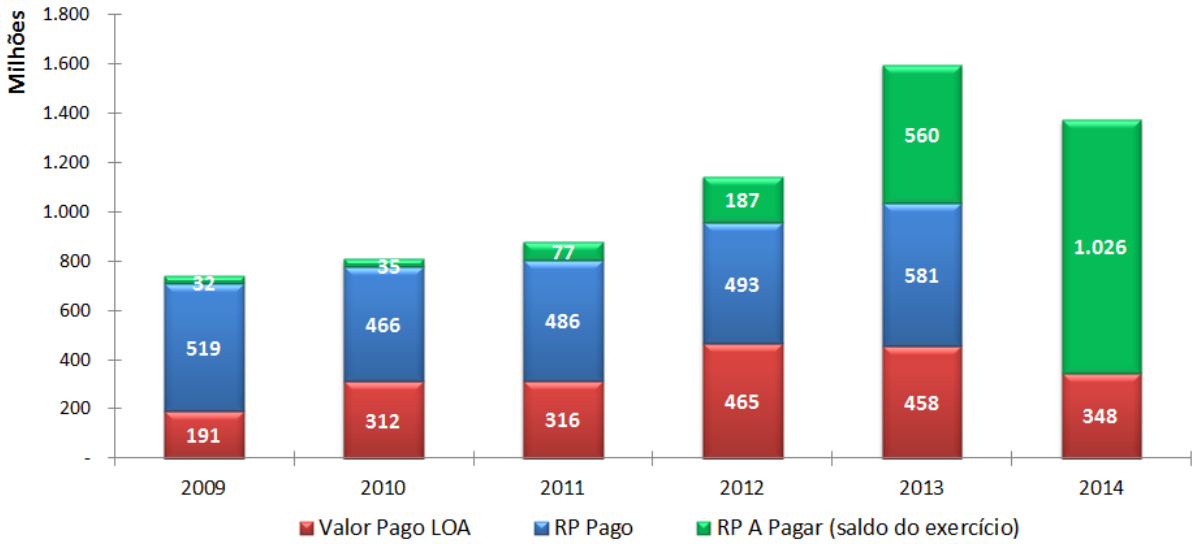
Quanto à forma de execução, observa-se pelo gráfico a seguir uma mudança sensível na política de investimento a partir de 2012, com priorização na execução direta dos empreendimentos, diferentemente de anos anteriores, onde prevaleceu à descentralização de recursos por meio de cooperações e parcerias com entidades governamentais dos estados e municípios.



* Exceto valores referentes à Pessoal e Encargos Sociais, Juros e Amortização da Dívida e Sentenças Judiciais

A realização dos pagamentos dos valores ora empenhados em determinado exercício indica, de maneira geral, a execução efetiva dos projetos. O gráfico abaixo apresenta os valores dos pagamentos realizados e a realizar de cada exercício, que quando totalizados equivalem ao empenhado naquele ano. Observa-se que o volume de recursos empenhados apresentou um crescimento *anual médio* de 12%, em razão da ampliação da carteira de projetos da Empresa (Ex.: Programa Água para Todos). No mesmo período, os pagamentos evoluíram em 3% ao ano, ou seja, a estrutura atual da Empresa não conseguiu acompanhar o incremento verificado no número de projetos ocorridos nos últimos anos.

Gráfico – Execução Orçamentária Anual - Saldo do Exercício a Pagar (R$ Milhões)



* Exceto valores referentes à Pessoal e Encargos Sociais, Juros e Amortização da Dívida e Sentenças Judiciais.

7.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DE EMENDAS PARLAMENTARES

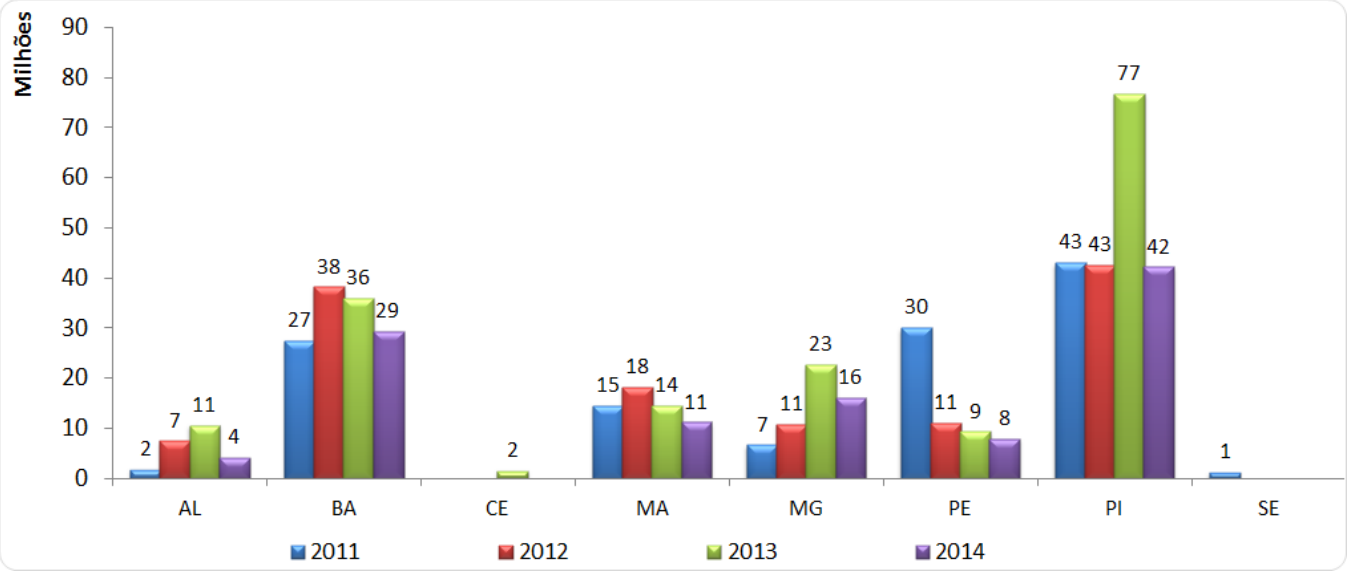
As informações abaixo tratam da execução orçamentária e financeira de emendas parlamentares. Em 2014, a dotação das emendas totalizaram R$ 231 milhões, que corresponde a 12% da dotação inicial da Codevasf.

Tabela de Execução Orçamentária e Financeira das Ações de Emendas Parlamentares – LOA 2014

Valores em R$ 1,00

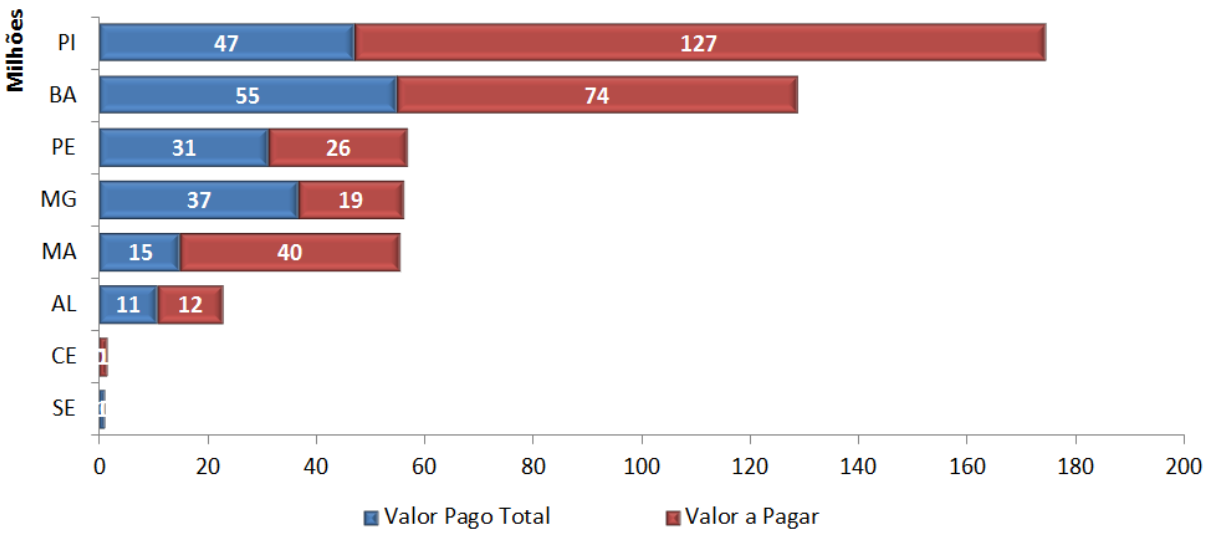
UF	Dotação Autorizada + Destaques	Provisão Recebida	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Valores Pagos
AL	63.250.000	4.250.000	4.178.945	83.035	25.609
BA	35.582.000	29.396.103	29.396.071	7.481.930	924.220
MA	12.200.500	11.200.500	11.200.500	3.047.845	189.065
MG	19.915.000	16.182.515	16.176.880	4.586.669	507.046
PE	9.079.000	7.855.911	7.855.510	197.300	197.035
PI	90.950.225	42.186.995	42.186.995	11.824.944	141.284
Total Geral	**230.976.725**	**111.072.024**	**110.994.901**	**27.221.723**	**1.984.260**

Recursos Empenhados das Ações de Emendas por UF – Período de 2011 a 2014 (R$ Milhões)



Nota: Total empenhado foi de R$ 535,8 milhões no período de 2011 a 2014, sendo cancelados R$ 39 milhões dos RPs.

Execução Orçamentária de Emendas por UF - Período de 2011 a 2014 (R$ Milhões)

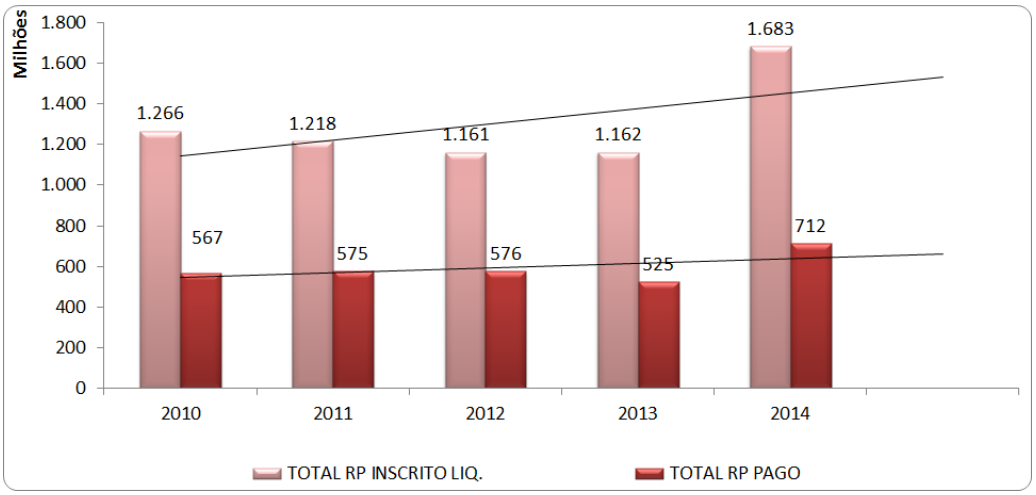


7.3 EXECUÇÃO FINANCEIRA DE RESTOS A PAGAR

Os Restos a Pagar constituem compromissos financeiros exigíveis, que compõem a dívida flutuante e podem ser caracterizados como despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro de cada exercício financeiro.

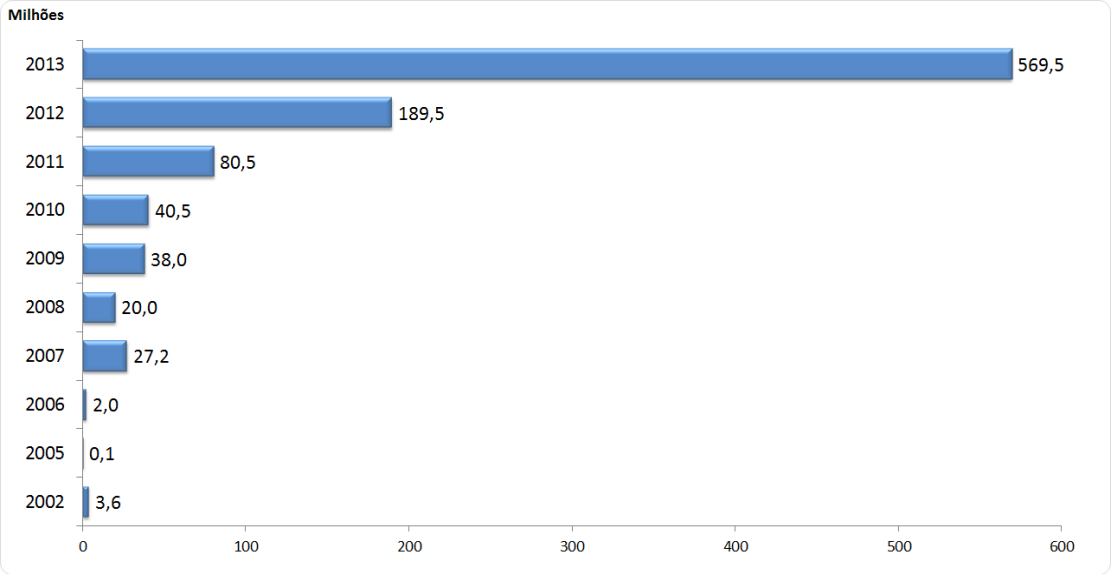
Na Codevasf, a execução orçamentária anual atinge, em média, 20% dos recursos empenhados no exercício, devido à dinâmica da execução orçamentária historicamente concentrar-se no final do exercício, restando aproximadamente 80% que são inscritos em Restos a Pagar. Assim, iniciou-se o ano com R$ 1,804 bilhão em restos a pagar considerando, também, o saldo reinscrito de exercícios anteriores. Ao longo do ano foram cancelados R$ 121,6 milhões por razões diversas e realizados R$ 712 milhões, restando um saldo de R$ 971 milhões reinscritos para execução no futuro.

Gráfico de Execução de Restos a Pagar Inscritos e Pagos Anuais – 2010 a 2014



O saldo de Resto a pagar constitui uma obrigação, pois pressupõe que as obras e serviços já foram contratados e estão em execução com exceção dos paralisados por motivos diversos. O gráfico abaixo mostra o saldo de empenhos emitidos entre 2002 a 2013, cujo montante totaliza R$ 971 milhões, e destes 22% referem-se a empenhos emitidos entre 2002 a 2011. A execução de Restos a Pagar ocorre geralmente em até dois exercícios seguintes ao ano do empenho.

Saldo de Restos a Pagar por Ano do Empenho (emitidos de 2002 a 2013)



Nota: Saldo de empenhos reinscritos entre 2002 e 2013 (não inclui RP Inscritos em 2014 para execução em 2015).

8. Resultados dos Principais Programas da Empresa

As informações a seguir têm por objetivo apresentar os resultados das metas das ações da Empresa, do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, considerando os investimentos previstos para o período de 2011 a 2014, e a meta financeira a ser alcançada no exercício de 2014, bem como a execução das ações do Programa Água para Todos, Rotas de Integração Nacional, Projeto Amanhã, Implantação de Estruturas Produtivas em Localidades Atingidas pela Seca (Convênio BNDES) e das ações de Emendas Parlamentares.

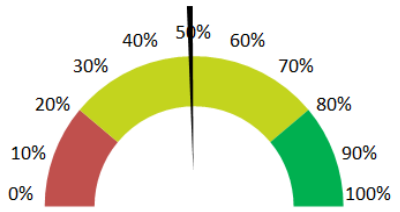
Quadro de Investimentos do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC-2

Atualizado em 31/12/2014

TOTAL PAC - Codevasf — **Valores em R$ Milhões**

EXERCÍCIO	2011	2012	2013	2014	% Total
Previsto PAC-2	**3.058**	**3.058**	**3.058**	**3.058**	***100%***
Dotação + Destaques	500	831	672	756	*90%*
Despesas Empenhadas	479	554	666	694	*78%*
Despesas Liquidadas	224	262	274	272	*34%*
Valores Pagos	207	249	245	172	*29%*
Total RP Inscrito	**0**	**272**	**416**	**577**	**-**
Total RP Pago	0	160	227	229	*20%*
Total RP Cancelado	0	-1	-24	-34	*-2%*
Total RP A Pagar	0	111	166	314	-
Total Liquidado	***224***	***414***	***482***	***513***	***53%***
Total Realizado	***207***	***409***	***472***	***402***	***49%***
% Realizado projeto	***7%***	***13%***	***15%***	***13%***	***-***

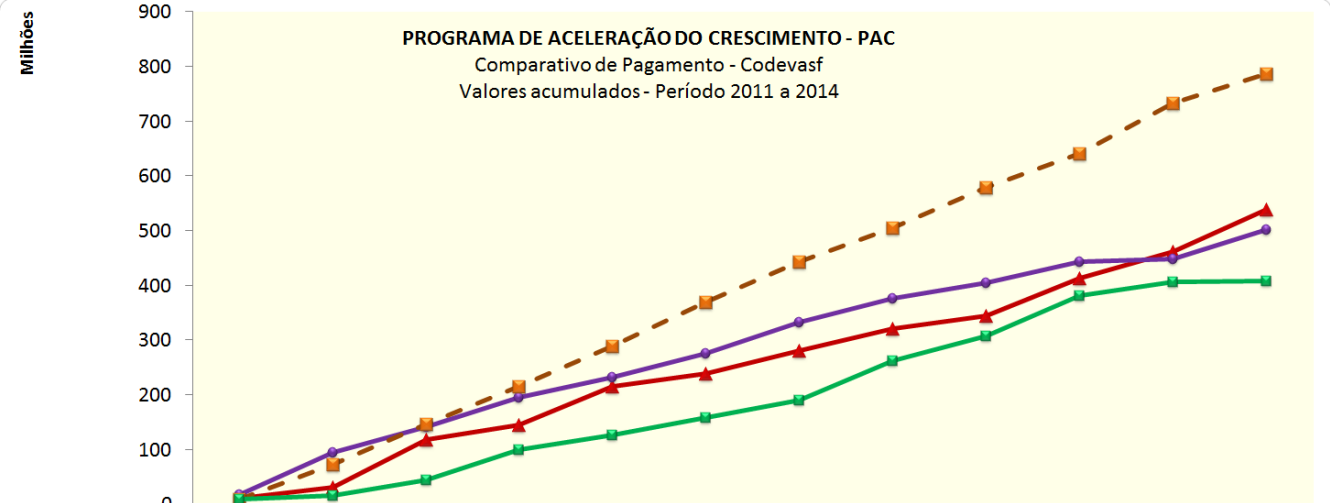
% Execução financeira do projeto - 2011-2014



48,8%

META 2014	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Meta financeira	*9*	*72*	*146*	*214*	*287*	*367*	*441*	*502*	*575*	*637*	*729*	*782*
Realizado	*9*	*15*	*44*	*100*	*126*	*158*	*189*	*261*	*306*	*380*	*404*	*406*
% Execução financeira	***102%***	***21%***	***30%***	***47%***	***44%***	***43%***	***43%***	***52%***	***53%***	***60%***	***55%***	***52%***

Resultados da meta anual dos empreendimentos do PAC – 2012 a 2014 (R$ Milhões)



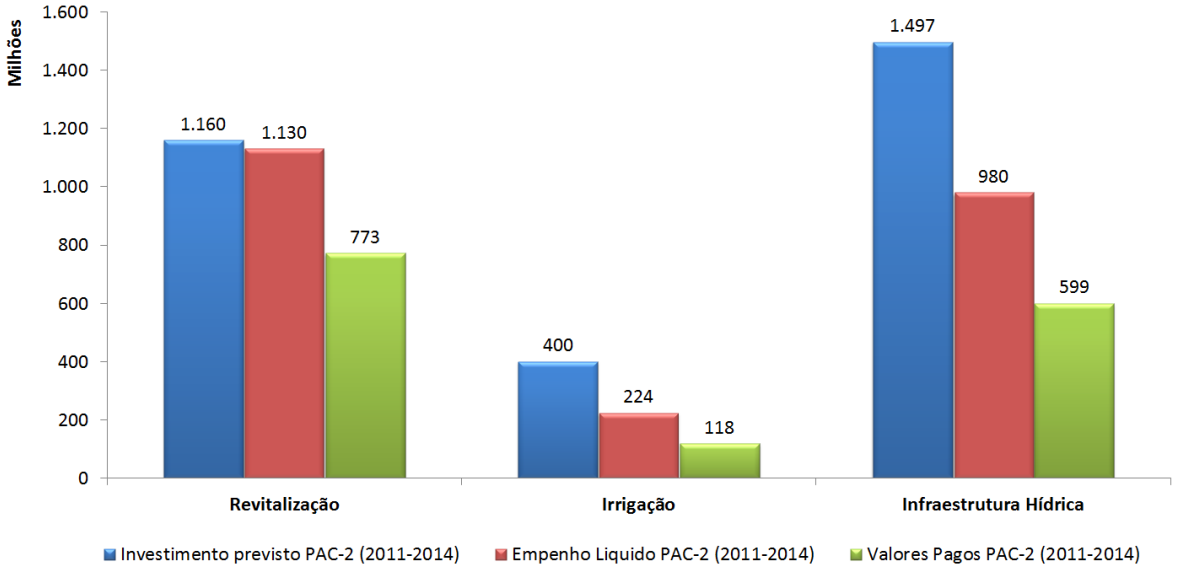
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2012	11	32	118	144	215	239	280	320	344	412	461	539
2013	18	95	141	194	232	275	332	376	405	443	448	502
2014 (Previsto)	9	72	147	215	289	369	443	505	578	640	733	787
2014 (Realizado)	9	15	44	100	126	158	190	262	307	381	405	408

Fonte: Coordenação do PAC - Siafi Gerencial - 31/12/2014

2014 (P) Meta financeira prevista na execução dos empreendimento do PAC-2 (inclui R$ 4,2 milhões de Despesas do Programa)

2014 (R) Resultado financeiro dos empreendimentos do PAC-2

Gráfico de execução do PAC-2 por Segmento (2011 A 2014)



Fonte: Siafi Gerencial - 31/12/2014

8.1 REVITALIZAÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

As ações de revitalização são desenvolvidas pela Codevasf tendo em vista recuperação, conservação e preservação hidro ambiental, promovendo o uso sustentável dos recursos naturais, a melhoria das condições socioambientais da bacia e aumento da quantidade e a melhoria da qualidade da água. Tem como pontos principais a implantação, ampliação ou melhoria de sistemas públicos de esgotamento sanitário e de coleta, tratamento e destinação final de resíduos sólidos, bem como a realização de ligações intradomiciliares de esgotos sanitários e módulos sanitários domiciliares, além do combate às decorrências dos processos erosivos.

O planejamento dessas ações foi desenvolvido para execução no período 2011-2014, conforme Carteira aprovada pela Secretaria do Programa de Aceleração do Crescimento - SEPAC.

Quadro de Execução Orçamentária dos Empreendimentos - 2011 a 2014

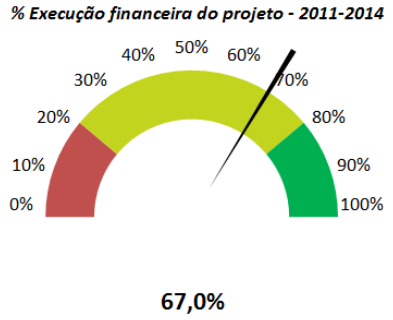
(Valores R$ Milhões)

Ação	Projeto	Área	PAC-2 (2011-2014)			
			Investimento (2011-2014)	Valores empenhados	Despesas Liquidadas	% Liquidado
10RM	Implantação de Sistemas de Esgotamento Sanitário	AR	868,57	869,38	663,08	76%
10RP	Implantação de Sistemas de Resíduos Sólidos	AR	3,82	5,49	3,29	86%
10ZW	Recuperação e Controle de Processos Erosivos	AR	92,25	75,20	52,11	56%
12J1	Canal de Navegação da Hidrovia do São Francisco	AR	11,17	10,68	4,21	38%
141J	Ligações e Módulos Sanitários Domiciliares	AR	82,65	51,30	23,72	29%
TOTAL		**AR**	**1058,47**	**1012,06**	**746,41**	**57%**

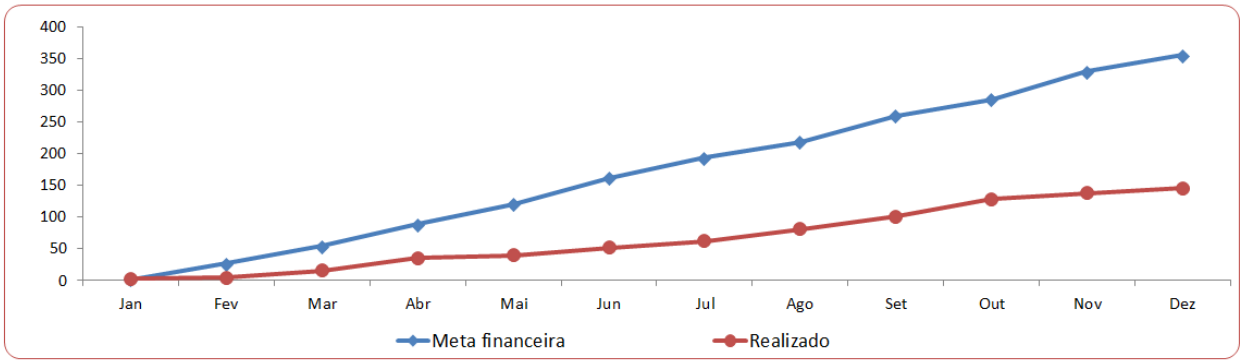
Ressalta-se que os empreendimentos de saneamento básico, que contemplam sistemas de esgotamento sanitário, obras de ligações e módulos sanitários domiciliares e sistemas de resíduos sólidos, receberam ***investimentos de R$ 746 milhões*** no período de 2011-2014, que, além dos ganhos ambientais, possibilitarão ***economia de aproximadamente R$ 3 bilhões em medicina curativa***, conforme estimativas utilizadas pela Organização Mundial de Saúde.

Resultados Alcançados na Revitalização de Bacias Hidrográficas – 2011 a 2014 (R$ Milhões)

REVITALIZAÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS					AR	Valores em R$ Milhões
EXERCÍCIO	**2011**	**2012**	**2013**	**2014**	***% Total***	
Previsto PAC-2	**1.058**	**1.058**	**1.058**	**1.058**	***100%***	
Dotação + Destaques	220	404	280	251	*109%*	
Despesas Empenhadas	207	322	277	245	*99%*	
Despesas Liquidadas	82	134	170	94	*45%*	
Valores Pagos	67	133	169	66	*41%*	
Total RP Inscrito	**0**	**141**	**256**	**210**	**-**	
Total RP Pago	0	73	130	71	*26%*	
Total RP Cancelado	0	-1	-16	-23	*-4%*	
Total RP A Pagar	0	67	110	115	-	
Total Liquidado	***82***	***199***	***292***	***173***	***71%***	
Total Realizado	***67***	***206***	***299***	***137***	***67%***	
% Realizado projeto	***6%***	***19%***	***28%***	***13%***	**-**	



META 2014	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Meta financeira	*2*	*27*	*54*	*89*	*120*	*162*	*193*	*219*	*260*	*286*	*329*	*355*
Realizado	*2*	*5*	*16*	*35*	*40*	*51*	*62*	*81*	*101*	*128*	*138*	*145*
% Execução financeira	***106%***	***17%***	***29%***	***40%***	***33%***	***32%***	***32%***	***37%***	***39%***	***45%***	***42%***	***41%***



Fonte: Coordenação do PAC - Siafi Gerencial (atualizado em 31/12/2014)

Situação dos Empreendimentos da Revitalização de Bacias Hidrográficas – PAC-1 e PAC-2

Empreendimento	Total Previsto	SITUAÇÃO GERAL				
		Ações Preparatórias	Em licitação	Realizado	Em Execução	Paralisado
Sistema de Esgoto Sanitário	**157**	2	1	88	49	17
Ligações Intradomiciliares e/ou módulos sanitários	**77.532**	31.040	25.725	1.407	19.360	0
Recuperação de Bacias e ações de Controle de Processos Erosivos	**89**	12	0	45	32	0
Sistemas de Resíduos Sólidos, Aterros e/ou Remediação de Lixão.	**7**	0	0	6	1	0

Fonte: Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas – AR

8.1.1 Implantação de Sistemas de Esgotamento Sanitário

Consiste na elaboração de projetos e implantação de obras de esgotamento sanitário, que incluem ligações intradomiciliares, unidades sanitárias, coleta, elevação, tratamento e destinação final de efluentes, em 157 municípios dos estados de Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Maranhão, Pernambuco, Sergipe e Piauí, com investimento total previsto de R$ 868,6 milhões entre 2011 e 2014 (PAC-2).

No período de 2011 a 2014, foram ***realizados R$ 633 milhões*** em obras ou elaboração de projetos de esgotamento sanitário, correspondendo a 76% do investimento previsto no PAC-2 (R$ 869,4 milhões). Nesse período, foram concluídas 65 obras de esgoto sanitário, beneficiando aproximadamente 661 mil pessoas de municípios localizados nas Bacias Hidrográficas dos rios São Francisco e do Parnaíba.

Quantidade de beneficiários dos sistemas de esgotamento sanitário (pessoas) – 2011 a 2014

ANO	AL	BA	MA	MG	PE	PI	SE	Total Geral
2011	44.019	168.165	18.178	115.500	40.525		14.067	400.454
2012		44.675	2.877	27.592	28.754			103.898
2013			13.530	31.658		1.802		46.990
2014		2.827	19.340	86.353		39.124		147.644
Total Geral	**44.019**	**215.667**	**53.925**	**261.103**	**69.279**	**40.926**	**14.067**	**698.986**

Fonte: Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas – AR

População beneficiada (Censo 2010 – IBGE)

Em 2014, foram liquidadas despesas no valor de R$ 158,4 milhões na continuidade das obras ou elaboração de projetos de esgotamento em diversos municípios. Destaca-se a conclusão de obras em 11 municípios, sendo: 3/Minas Gerais (Santa Fé de Minas, Lagoa da Prata e São João do Pacuí); 5/Piauí (Ilha Grande, Murici dos Portelas, Oeiras, Ribeiro Gonçalves e Santa Filomena), 2/Maranhão (Alto Parnaíba e Brejo) e 1/ Bahia (Glória), beneficiando mais de 110 mil pessoas.

8.1.2 Ligações Intradomiciliares de Esgotos e Módulos Sanitários Domiciliares

As ações desempenhadas pela Codevasf tratam da execução de obras para implantação de 77.532 ligações intradomiciliares de esgotos sanitários e módulos sanitários domiciliares na Bacia do Rio São Francisco e do Parnaíba, abrangendo os estados de Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Maranhão, Pernambuco, Sergipe e Piauí.

No período de 2011 a 2014, foram ***realizados R$ 23,7 milhões*** em obras de ligações intradomiciliares e construção de módulos sanitários, correspondendo a 29% do previsto no PAC-2 (R$ 82,6 milhões).

Em 2014, foram liquidadas despesas no valor de R$ 3,3 milhões na continuidade dessas obras, em sua maior parte, por meio de Termos de Compromissos com operadoras de água dos estados, sendo concluídas 1.407 ligações intradomiciliares em Catuti e Lagoa dos Patos, no estado de Minas Gerais.

Encontra-se em execução as obras de 41.920 ligações intradomiciliares por meio de parceria com as operadoras de água, sendo: 13.586 ligações que permitirão atender a população de 8 municípios do estado de Minas Gerais (Companhia de Saneamento do Estado de Minas Gerais – Copasa); 5.478 ligações em 3 municípios da Bahia (Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A.); e 296 ligações (Convênio Prefeitura de Porto Alegre do Piauí). Em fase de conclusão pela Agespisa (Águas e Esgotos do Piauí S.A.) licitação para a execução das obras relativa à implantação de 22.560 ligações.

8.1.3 Implantação de Sistemas de Tratamento e Destinação Final de Resíduos Sólidos

Objetiva a prestação sustentável e universal dos serviços públicos de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, visando à salubridade ambiental e eliminação de lixões. Na Codevasf, a ação visa à implantação de 7 obras que compõe sistemas públicos de coleta, tratamento e destinação final de resíduos sólidos e a elaboração de 2 projetos abrangendo os estados Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Maranhão, Pernambuco e Sergipe.

No período de 2011 a 2014, foram ***realizados R$ 3,3 milhões*** em obras ou elaboração de projetos de sistemas de coleta e tratamento de resíduos sólidos, correspondendo a 86% do investimento previsto no PAC-2 (R$ 3,8 milhões). Nesse período, foram concluídos 4 aterros sanitários e/ou remediação de lixão, que atenderão 16 municípios em benefício de 721 mil habitantes de Minas Gerais e da Bahia.

Em 2014, foram liquidadas despesas no valor de R$ 1,5 milhão para continuidade das obras ou elaboração de projetos.

8.1.4 Recuperação e Controle de Processos Erosivos

As demandas propostas ao Programa de Recuperação das Bacias Hidrográficas dos rios São Francisco e do Parnaíba foram submetidas pela Codevasf à aprovação da Casa Civil da Presidência da República em março de 2007, no cômputo do PAC/Codevasf/MI/PRBHSF-Parnaíba 2007-2010, sendo delegada a Codevasf a responsabilidade pela gestão executiva da ação.

A carteira do Programa de Recuperação e Controle de Processos da Codevasf-MI envolve uma série de ações que, integradas, visam à recuperação ambiental de sub-bacias hidrográficas da área de atuação da Companhia tendo como foco o aumento da quantidade e melhoria da qualidade da água.

No período de 2011 a 2014, foram ***realizados R$ 52,1 milhões*** nas ações de processos erosivos, correspondendo a 56% do investimento previsto no PAC-2 (R$ 92,3 milhões). Nesse período, foram concluídos 11 empreendimentos voltados para recuperação ambiental de áreas degradadas em sub-bacias na área de atuação da Empresa.

Em 2014, foram liquidadas despesas no valor de R$ 6,3 milhões na execução das ações, com destaque para a finalização da recuperação das margens do Rio São Francisco (SF) no trecho da Hidrovia - Ilhas Tapera, no estado da Bahia; e implantação do Centro de Referência em recuperação de áreas degradadas na região da mata seca, no estado de Minas Gerais.

Meta Regionalizada PPA 2012-2015

Descrição da Meta 2012-2015:	Regionalização da Meta	Meta Prevista 2012-2015	Unidade de Medida	Meta Realizada				% da meta total 2012-2015 realizada acumulado
				2012	2013	2014	2015	
Revitalizar sub-bacias hidrográficas	Região Hidrográfica do São Francisco	24	Unidade	9	0	2	-	46%

Fonte: AR/SE

8.1.5 Canal de Navegação da Hidrovia do São Francisco

Objetiva o fortalecimento dos corredores hidroviários garantindo condições de navegabilidade. A ação executada por meio de Termo de Cooperação celebrado com o DNIT (TC nº 504/2013) para melhoramentos no canal de navegação da hidrovia do São Francisco. O Objetivo era a desobstrução de vinte e um pontos críticos (21 passos críticos) entre os municípios de Ibotirama (BA) e Pilão Arcado (BA), que compreende uma extensão de aproximadamente 320 km. A dragagem desobstrui os trechos críticos à navegação, o que facilita o escoamento das safras agrícolas provenientes do Oeste baiano, principalmente soja e algodão.

Os serviços contemplados pelo Termo de Cooperação foram: desobstrução de passagens críticas, apoio à fiscalização e Monitoramento Ambiental para atendimento às condicionantes estipuladas na licença ambiental. A parceria proposta previu ainda a cessão, pelo DNIT, dos equipamentos de dragagem sob a responsabilidade da Administração da Hidrovia do São Francisco (Ahsfra) - a draga Matrinchã e a chata Pirapora, para transporte de materiais. A identificação dos trechos críticos que necessitam de dragagem foi realizada pela Ahsfra.

O Termo de Cooperação firmado com DNIT foi prorrogado para julho de 2015, com acréscimo de R$ 7 milhões, totalizando R$ 12,2 milhões.

No período de 2013 a 2014, foram ***realizados R$ 4,2 milhões*** em serviços de melhoramento no canal de navegação do São Francisco, correspondendo a 38% dos recursos movimentados via destaque pelo DNIT (R$ 11,2 milhões).

Em 2014, foram liquidadas despesas no valor de R$ 3,4 milhões, sucedendo a dragagem de 43.248,68 m³ nos trechos de Cachoeirinha, Limoeiro, Caraíbas e Guaximim.

8.2 AGRICULTURA IRRIGADA

A agricultura irrigada tem se apresentado como um instrumento capaz de promover e otimizar o desenvolvimento regional, em áreas tradicionalmente carentes do semiárido. A Codevasf promove a atração de investimentos em infraestrutura socioeconômica; a difusão de novas culturas, produção diversificada, novos métodos e tecnologias de produção, com o consequente aumento da produtividade e diminuição dos riscos da agricultura; a geração de emprego e renda, a melhoria da qualidade de vida, reduzindo a emigração rural; bem como, garantindo e regularizando o abastecimento interno (segurança alimentar) e a geração de divisas (exportações).

A Codevasf atua na implantação de infraestrutura de irrigação e na realização de obras/serviços de reabilitação e modernização dos perímetros públicos em operação, bem como proporcionando às condições necessárias para que os produtores agrícolas desenvolvam capacidade técnica e administrativa, visando a sua sustentabilidade.

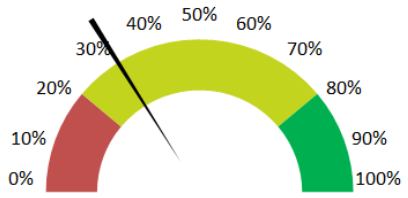
Utilizando-se o método de criação direta de emprego calculada com base na força de trabalho efetivamente empregada nas unidades de agricultura irrigada (França, 2001[3]), tem-se um coeficiente de 1,0 emprego direto por hectare e 1,2 emprego indireto gerado por hectare como impacto do projeto de irrigação no semiárido nordestino. Assim, conclui-se que os perímetros públicos em operação implantados ou sob gestão da Codevasf geraram em torno de 89 mil empregos diretos e 107 mil indiretos considerando a área irrigável cultivada.

Resultados Alcançados na Agricultura Irrigada – 2011 a 2014 (R$ Milhões)

AGRICULTURA IRRIGADA — AD/AI — Valores em R$ Milhões

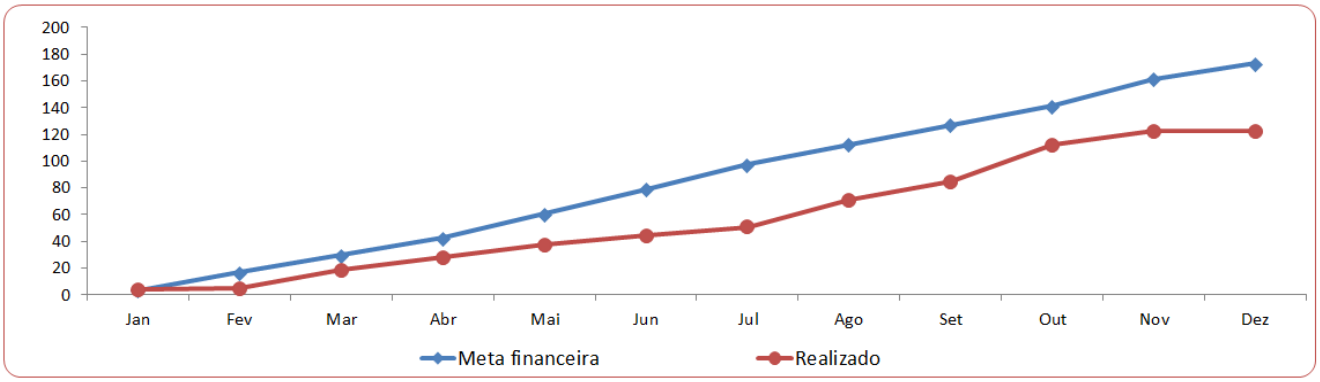
EXERCÍCIO	2011	2012	2013	2014	% Total
Previsto PAC-2	**1.113**	**1.113**	**1.113**	**1.113**	***100%***
Dotação + Destaques	98	230	196	256	*70%*
Despesas Empenhadas	93	134	196	230	*59%*
Despesas Liquidadas	36	45	56	92	*21%*
Valores Pagos	35	43	51	48	*16%*
Total RP Inscrito	**0**	**58**	**114**	**188**	**-**
Total RP Pago	0	34	68	73	*16%*
Total RP Cancelado	0	-1	-2	-9	*-1%*
Total RP A Pagar	0	23	44	107	-
Total Liquidado	***36***	***80***	***123***	***166***	***36%***
Total Realizado	***35***	***77***	***120***	***121***	***32%***
% Realizado projeto	***3%***	***7%***	***11%***	***11%***	**-**

% Execução financeira do projeto - 2011-2014



31,7%

META 2014	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Meta financeira	*4*	*17*	*30*	*42*	*61*	*79*	*97*	*112*	*127*	*141*	*161*	*173*
Realizado	*4*	*5*	*18*	*28*	*38*	*44*	*51*	*71*	*85*	*112*	*122*	*123*
% Execução financeira	***101%***	***29%***	***62%***	***66%***	***62%***	***56%***	***52%***	***63%***	***67%***	***79%***	***76%***	***71%***



[3] FRANÇA, F.M.C. A importância do agronegócio da irrigação para o desenvolvimento do Nordeste. Fortaleza: Banco do Nordeste, 2001. V. 1.

8.2.1 Implantação de Perímetros Públicos de Irrigação

Objetiva a implantação de infraestruturas de uso comum para projetos públicos de irrigação, visando à expansão da área irrigada no país, permitindo a elevação da produção e produtividade das safras agrícolas, aumentar a oferta de alimentos básicos e fomentar a geração de emprego e renda.

No ano de 2010, a Codevasf finalizou as obras de infraestrutura hídrica da primeira etapa do perímetro de irrigação Salitre (BA) com 5.099ha e do Marituba (AL) com 3.136ha, inaugurados em 9/11/2010 e 11/1/2010, respectivamente, disponibilizando área de 8.235ha para agricultura irrigada.

No período de 2011 a 2014, foram ***realizados R$ 254,3 milhões*** em obras e serviços de infraestrutura hídrica de uso comum para implantação de perímetros públicos de irrigação Salitre (BA), Baixio de Irecê (BA), Jacaré-Curituba (SE), Pontal (PE) e Marrecas-Jenipapo (PI), correspondendo a 45% do investimento previsto no PAC-2 (R$ 568,4 milhões).

Quadro de Execução Orçamentária dos Empreendimentos - 2011 a 2014

(Valores R$ Milhões)

Ação	Projeto	Área	PAC-2 (2011-2014)			
			Investimento (2011-2014)	Valores Empenhados	Despesas Liquidadas	% Liquidado
1622	Implantação do Jacaré-Curituba - SE	AD	10,65	10,17	7,79	73%
1692	Implantação do Salitre - BA	AD	200,00	127,58	105,53	53%
5260	Implantação do Pontal - PE	AD	166,42	73,38	36,25	22%
5314	Implantação do Baixio de Irecê - BA	AD	140,27	130,90	73,56	52%
12FT	Implantação do Marrecas/Jenipapo - PI	AD	51,03	51,02	31,16	61%
TOTAL		**AD**	**568,36**	**393,05**	**254,29**	**57%**

Em 2014, foram liquidadas despesas no valor de R$ 83,5 milhões para continuidade de execução das obras civis, aquisição de equipamentos eletroeletrônicos, aquisição de conjunto motobombas, fornecimento de tubulações, supervisão e fiscalização de montagem eletromecânica de estações de bombeamento, serviços de construção de linhas de energia elétrica, licenças ambientais, regularização fundiária, etc., objetivando a conclusão das infraestruturas de uso comum e disponibilização das áreas para ocupação pelos produtores a serem beneficiados.

Esses perímetros possibilitarão a expansão da área irrigada em aproximadamente 82 mil hectares, favorecendo a elevação da produção agrícola do país, geração de renda e inserção socioeconômica de produtores rurais a serem beneficiados.

Nos próximos dois anos, estão previstos concluir as infraestruturas e ocupação dos perímetros Pontal Sul, Baixio de Irecê – 1ª Etapa e Jacaré-Curituba, e continuidade da implantação dos perímetros Marrecas-Jenipapo, Salitre – 2ª Etapa e Baixio de Irecê – 2ª Etapa.

8.2.2 Estudos e Projetos para Implantação de Novos Projetos de Irrigação

Objetiva promover a implantação de novos projetos em áreas com potencial de ampliação da agricultura irrigada para aumentar a produção agrícola de maior valor agregado. Atualmente, as ações realizadas pela Codevasf destinam-se a elaboração de estudos de reconhecimento, para avaliação da viabilidade técnica e econômica, estudos de pré-viabilidade e estudos ambientais (EIA´s), elaboração de projetos básicos e executivos de engenharia, para subsidiar a implantação de projetos de irrigação e empreendimentos hidroagrícolas.

No período de 2013 a 2014, foram ***realizados R$ 3,7 milhões*** em estudos de pré-viabilidade, elaboração de projetos básico ou executivo dos perímetros de irrigação que terão abastecimento hídrico do Canal Sertão Alagoano, com destaque aos perímetros Delmiro Gouveia, com 6.200 ha e

Pariconha, com 6.500 ha, cujos projetos básicos ou executivos estão em fase adiantada, podendo em breve iniciar as obras de implantação da infraestrutura hídrica de uso comum. Acrescentam-se, ainda, os perímetros Inhapi e Taperas-Carneiro com suprimento do Canal Alagoano. Os recursos aplicados até o momento foi 3,7% do investimento previsto no PAC-2 (R$ 100 milhões).

Quadro de Execução Orçamentária dos Empreendimentos - 2011 a 2014

(Valores R$ Milhões)

Ação	Projeto	Área	PAC-2 (2011-2014)			
			Investimento (2011-2014)	Valores empenhados	Despesas Liquidadas	% Liquidado
140C	Projeto Delmiro Gouveia (Sertão Alagoano)	AD	25,00	5,83	2,69	11%
140C	Projeto Pariconha (Canal Sertão Alagoano)	AD	25,00	3,01	0,00	0%
140C	Projeto Inhapi (Canal Sertão Alagoano)	AD	25,00	2,61	0,98	4%
140C	Projeto Tapera/Carneiros (Sertão Alagoano)	AD	25,00	0,00	0,00	0%
14XU	Estudos do Projeto Iuiú Sul - BA	AD	19,00	5,55	0,60	3%
14XU	Estudos do Projeto Terra Nova - BA	AD	2,80	0,00	0,00	0%
14XU	Estudos do Projeto Serra Negra - PE	AD	2,10	0,00	0,00	0%
14XU	Estudos do Projeto Salinas - PI	AD	0,70	0,00	0,00	0%
14XU	Estudos do Projeto Baixada Maranhense - MA	AD	1,75	0,00	0,00	0%
14XU	Estudos do Projeto Mucambo-Cuscuzeiro - BA	AD	6,00	3,00	0,25	4%
14XU	Estudos do Projeto Eixo Norte (Trecho VI) - PE	AD	11,90	4,31	0,20	2%
TOTAL		**AD**	**144,25**	**24,31**	**4,72**	**57%**

Os perímetros de irrigação do Canal do Sertão Alagoano perfazem 30.690 hectares, e o Projeto Hidroagricola Jequitaí, estado de Minas Gerais, composto de dois barramentos no Rio Jequitaí (Barragem Jequitaí I e II) e de projeto de irrigação com 18.000 ha constituem a meta do objetivo. Esses perímetros terão potencial para gerar 48.690 empregos indiretos e 58.428 empregos indiretos, utilizando-se o método de criação direta de emprego calculada com base na força de trabalho efetivamente empregada nas unidades de agricultura irrigada na região Nordeste (França, 2001).

Além desses, destacaram-se a realização de estudos de pré-viabilidade dos projetos de irrigação Iuiú Sul (BA), Eixo Norte - Trecho VI (PE), Serra Negra (PE), Terra Nova (PE), Salinas (PI) e Mucambo/Cuscuzeiro (BA), onde foram aplicados R$ 1,1 milhão com previsão mais R$ 43,2 milhões.

8.2.3 Ações de Revitalização e Modernização de Perímetros Públicos de Irrigação para Transferência da Gestão

Objetiva-se revitalizar as infraestruturas de uso comum e concluir a implantação das etapas necessárias à viabilização da operação dos perímetros públicos de irrigação existentes, objetivando a transferência da gestão às organizações de produtores dos perímetros economicamente viáveis.

A Codevasf investe na prestação de assistência técnica a pequenos produtores, capacitando aos agricultores para transformá-los em pequenos empresários rurais, capacitação das respectivas organizações de produtores para promover a autossuficiência dos perímetros de irrigação para transferência aos produtores.

No período de 2011 a 2014, foram ***realizados R$ 105,9 milhões*** em ações de revitalização e modernização dos perímetros públicos de irrigação Curaçá, Formoso, Maniçoba, Mirorós, no estado da Bahia. Bebedouro e Nilo Coelho, no estado de Pernambuco. Gorutuba e Jaíba – 1ª Etapa, no estado de Minas Gerais, correspondendo a 45% do investimento previsto (R$ 232,8 milhões) em beneficio de 4.929 produtores desses perímetros.

Quadro de Execução Orçamentária dos Empreendimentos - 2011 a 2014

(Valores R$ Milhões)

Ação	Projeto	Área	PAC-2 (2011-2014)			
			Investimento (2011-2014)	Valores empenhados	Despesas Liquidadas	% Liquidado
5330	Transferência da Gestão de Bebedouro - PE	AI	6,68	2,83	2,58	39%
5348	Transferência da Gestão de Mirorós - BA	AI	28,12	15,46	13,61	48%
5354	Transferência da Gestão de Nilo Coelho - PE	AI	76,61	55,56	41,57	54%
5368	Transferência da Gestão de Formoso - BA	AI	29,32	17,99	16,50	56%
5370	Transferência da Gestão de Gorutuba - MG	AI	59,13	34,99	16,21	27%
5378	Transferência da Gestão de Curaçá - BA	AI	21,33	14,90	10,73	50%
5442	Transferência da Gestão de Maniçoba - BA	AI	11,65	6,63	5,76	49%
5322.2	Reabilitação Perímetro Jaíba/MG (1ª etapa)	AI	30,93	28,44	23,84	77%
TOTAL		**AI**	**263,77**	**176,81**	**130,80**	**50%**

Em 2014, foram liquidadas despesas no valor de R$ 47,2 milhões na reabilitação de conjunto de obras e equipamentos componentes das infraestruturas de captação, condução, distribuição, drenagem de água, regularização fundiária (georreferenciamento) e ambiental dos perímetros de irrigação. No quadro a seguir são apresentados os percentuais de execução física das ações por perímetro.

Perímetro de Irrigação Curaçá (BA)	Execução física: 42%
Perímetro de Irrigação Formoso (BA)	Execução física: 64%
Perímetro de Irrigação de Maniçoba (BA)	Execução física: 68%
Perímetro de Irrigação de Mirorós (BA)	Execução física: 53%
Perímetro de Irrigação Bebedouro (PE)	Execução física: 57%
Perímetro de Irrigação de Nilo Coelho (PE)	Execução física: 62%
Perímetro de Irrigação de Gorutuba (MG)	Execução física: 15%
Perímetro de Irrigação Jaíba – 1ª etapa (MG)	Execução física: 15%

8.2.4 Ações de Administração, Operação, Manutenção, Revitalização, Regularização e o Apoio à Produção dos Perímetros de Interesse Social.

Objetiva-se a reabilitação e manutenção de perímetros públicos de irrigação de interesse social, visando garantir sua gestão operacional e incorporar às políticas de inserção produtiva e social voltadas à agricultura familiar.

No período de 2011 a 2014, foram ***realizados R$ 40,1 milhões*** nas atividades de revitalização e modernização dos perímetros considerados de interesse social em Sergipe (Perímetros de Cotinguiba-Pindoba, Betume e Propriá); no estado de Alagoas (Boacica e Itiúba); e na Bahia (Perímetro Estreito), correspondendo a 24% do investimento previsto (R$ 167,4 milhões), beneficiando 1.769 pequenos produtores rurais.

Quadro de Execução Orçamentária dos Empreendimentos - 2011 a 2014

(Valores R$ Milhões)

Ação	Projeto	Área	PAC-2 (2011-2014)			
			Investimento (2011-2014)	Valores empenhados	Despesas Liquidadas	% Liquidado
20WP	Perímetro Betume - SE	AI	25,87	5,94	2,13	8%
20WP	Perímetro Cotinguiba-Pindoba - SE	AI	21,06	6,87	3,04	14%
20WP	Perímetro Propriá-SE	AI	25,28	6,07	2,94	12%
20WP	Perímetro Boacica - AL	AI	25,43	12,70	3,92	15%
20WP	Perímetro Itiúba - AL	AI	14,36	5,39	1,85	13%
20WP	Perímetro Estreito - BA	AI	24,43	9,94	1,29	5%
TOTAL		**AI**	**136,43**	**46,91**	**15,17**	**11%**

Em 2014, foram liquidadas despesas no valor de R$ 31,4 milhões na reabilitação de conjunto de obras e equipamentos componentes das infraestruturas de captação, condução, distribuição, drenagem de água, regularização fundiária (georreferenciamento) e ambiental dos perímetros de irrigação.

8.2.5 Administração e Operação de Perímetros Públicos de Irrigação

Visando garantir a sustentabilidade e a modernização dos 26 perímetros de irrigação da Codevasf e dos 10 do Sistema Itaparica, foram desenvolvidas ações de operação, manutenção e reabilitação dos componentes das infraestruturas de uso comum dos perímetros, destacando-se a aquisição de máquinas e equipamentos, recuperação de infraestrutura (canais, rede de drenagem, estruturas de tomadas d'água parcelares, reservatórios, etc.), atendimento às condicionantes ambientais, Georreferenciamento e Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER.

Também, trata do atendimento das condicionantes ambientais, capacitação de técnicos e agricultores, recuperação das estruturas já implementadas dos projetos públicos de irrigação (reservatórios, canais, adutoras, sistemas de bombeamento, diques, estradas, etc.) bem como implantação de novos sistemas que garantam a otimização e atualização do empreendimento (tais como novos sistemas de captação, drenagem, etc.), gerando acréscimo na produtividade e qualidade das culturas.

Custo dos Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) - Perímetros da Codevasf

SR	Custo anual de ATER (R$)			Área irrigável atendida (ha)
	2012	2013	2014	
MG	563.961,28	499.065,60	665.420,80	12.164,00
BA	8.397.520,41	3.206.036,94	2.581.474,46	20.577,90
PE	10.370.630,87	1.116.174,36	3.763.881,57	14.071,80
SE	1.027.211,64	0,00	257.919,04	5.940,40
AL	638.401,95	1.094.357,05	833.807,52	4.196,00
TOTAL	**20.997.726,15**	**5.915.633,95**	**8.102.503,39**	**56.950**

Fonte: Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação – AI/GAP

Produção dos Perímetros Irrigados por Ocupação – Codevasf (Exercício 2013)

UF	Produção Familiar (T)	Produção Empresarial (T)	Produção Total (T)	VBP Familiar (R$ Mil)	VBP Empresarial (R$ Mil)	VBP Total (R$ Mil)	VBP / Hectare
BA	349.570	1.793.750	2.143.320	294.285	333.374	627.659	16,0
PE	250.524	218.585	469.109	299.024	491.587	790.611	34,8
MG	74.732	139.694	214.427	67.066	163.843	230.908	18,3
SE	36.290	1.830	38.120	21.072	955	22.027	2,1
AL	66.370	0	66.370	14.611	0	14.611	3,7
TOTAL	**777.487**	**2.153.859**	**2.931.346**	**696.057**	**989.758**	**1.685.816**	**19,0**

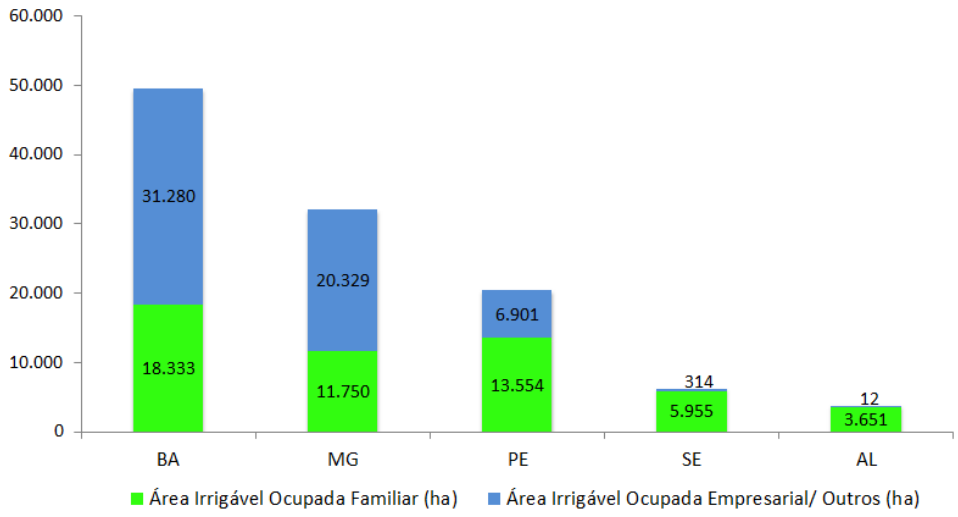
Nota: Dados do exercício 2014 em apuração pela área de Irrigação – AI

Dados dos Perímetros Públicos de Irrigação por Estado – Codevasf (Exercício 2013)

UF	Nº Lotes Totais	Lotes ocupados	Área Irrigável Total (ha)	Área Irrigável Ocupada (ha)	Área Irrigável Ocupada Familiar (ha)
AL	999	997	3.662	3.662	3651
BA	4.480	3.823	57.072	49.611	18.333
MG	2.804	2.683	33.538	32.080	11.750
PE	2.485	2.458	20.981	20.455	13.554
SE	1.540	1.540	6.269	6.269	5.955
TOTAL	**12.308**	**11.501**	**121.522**	**112.077**	**53.243**

Nota: Dados do exercício 2014 em apuração pela área de Irrigação – AI

Área Irrigável dos Perímetros Públicos de Irrigação por Estado (ha) - 2013



8.2.6 Perímetros do Complexo Itaparica

A construção da barragem para a instalação da usina hidrelétrica de Itaparica atingiu as estruturas física, social e econômica dos municípios de Curaçá, Abaré, Chorrochó e Glória, na Bahia e de Santa Maria da Boa Vista, Orocó, Cabrobó, Belém do São Francisco, Itacuruba, Floresta, Petrolândia e Tacaratu, em Pernambuco. Obrigando o deslocamento de 7.000 mil famílias, com uma população aproximada de 40.000 pessoas, entre elas cerca de 200 famílias de índios Tuxá. Assim, a Chesf concebeu o Complexo Itaparica, destinado ao reassentamento dessa população rural atingida.

A Codevasf teve sua participação por meio do convênio celebrado com a Chesf, para atuar nas atividades relacionadas com a consecução da implantação, operação, manutenção, drenagem e emancipação dos perímetros irrigados do Complexo Itaparica, atendendo 10 projetos de irrigação. Recentemente em virtude da crise hídrica e financeira vivenciada pelo setor elétrico o convênio foi denunciado, tendo a Casa Civil da Presidência da República transferido para a Codevasf os perímetros irrigados antes de responsabilidade da Chesf. Essa decisão tem demandado da Codevasf estudos relacionados a adequação da estrutura para acomodar de forma adequada as novas atribuições.

8.3 AÇÕES DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA PARA OFERTA DE ÁGUA

O programa visa promover ações para o provimento da infraestrutura de oferta e uso múltiplo de recursos hídricos de forma integrada com as políticas regionais, sociais, econômicas e ambientais, tendo como princípios assegurar a ampliação da oferta de água de boa qualidade, a redução dos níveis de pobreza e melhorar a qualidade de vida das populações locais.

A Codevasf, visando mitigar os efeitos da estiagem sobre a população na sua área de atuação, tem atuado intensamente na execução de obras de infraestrutura hídrica para o aumento da oferta de água para populações de regiões com baixa disponibilidade de água, sobre tudo na região semiárida, e contribuir para a indução ao desenvolvimento econômico e social.

Quantidade de Municípios Beneficiados com Obras de Oferta de Água – PAC-2 (Em Execução/Concluído)

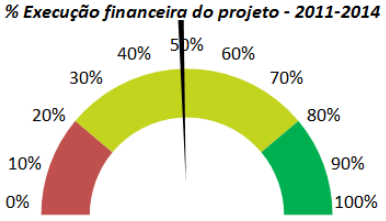
UF	Quant.	UF	Quant.
BA	157	MA	8
PI	47	MG	6
AL	13	SE	6
PE	13		
Totais municípios beneficiados		**250**	

Resultados Alcançados nas Ações de Infraestrutura Hídrica para Oferta de Água – 2011 a 2014 (R$ Milhões)

OBRAS DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA PARA OFERTA DE ÁGUA — AD/AR — Valores em R$ Milhões

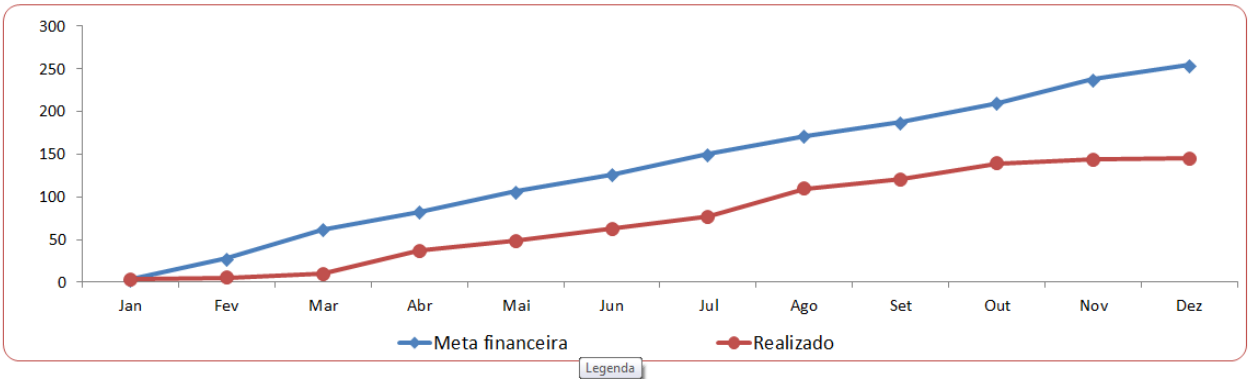
EXERCÍCIO	2011	2012	2013	2014	% Total
Previsto PAC-2	**886**	**886**	**886**	**886**	***100%***
Dotação + Destaques	182	196	197	250	*93%*
Despesas Empenhadas	179	98	193	219	*78%*
Despesas Liquidadas	106	82	48	87	*36%*
Valores Pagos	106	74	25	59	*30%*
Total RP Inscrito	**0**	**73**	**46**	**179**	**-**
Total RP Pago	0	52	28	85	*19%*
Total RP Cancelado	0	0	-6	-2	*-1%*
Total RP A Pagar	0	21	12	91	-
Total Liquidado	*106*	*135*	*67*	*174*	*54%*
Total Realizado	*106*	*126*	*54*	*144*	*48%*
% Realizado projeto	*12%*	*14%*	*6%*	*16%*	*-*

% Execução financeira do projeto - 2011-2014



48,5%

META 2014	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Meta financeira	*3*	*28*	*62*	*83*	*106*	*126*	*150*	*171*	*188*	*210*	*238*	*254*
Realizado	*3*	*5*	*10*	*37*	*48*	*63*	*77*	*110*	*120*	*139*	*144*	*145*
% Execução financeira	*100%*	*20%*	*16%*	*44%*	*46%*	*49%*	*51%*	*64%*	*64%*	*66%*	*61%*	*57%*



No exercício, foram executadas diversas obras de infraestrutura hídrica, que consiste na execução de obras civis, montagem dos equipamentos hidromecânicos e elétricos para implantação do sistema adutor, construção de barragens, implantação de sistemas de abastecimento de água, perfuração e instalação de poços artesianos, instalação de cisternas, bem como na elaboração de estudos de reconhecimento, técnico-econômicos, de pré-viabilidade e ambientais (EIA´s), para serem utilizados como subsídios na confecção de projetos de obras de infraestruturas hídricas.

8.3.1 Abastecimento de Água Comunidades Ribeirinhas do Rio São Francisco

A ação Abastecimento Público de Água em Comunidades Ribeirinhas do Rio São Francisco, objetiva a implantação de sistemas simplificados de abastecimento de água em municípios da calha do rio São Francisco, nos estados de Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Pernambuco e Sergipe, garantindo água potável para as comunidades rurais distantes até 15 km do rio. A meta consiste em implantar sistemas de abastecimento de água para atendimento de 488 localidades na calha do Rio São Francisco, sendo 370 localidades referentes à meta PAC-2 e 118 localidades do PAC Prevenção à Seca.

No período de 2011 a 2014, foram ***realizados R$ 40,5 milhões*** na Carteira de obras de sistemas simplificados de abastecimento de água (S.S.A.A) em comunidades ribeirinhas do Rio São Francisco, correspondendo a 68% do investimento previsto (R$ 59,9 milhões). Nesse período, foram concluídos sistemas para atendimento de 238 localidades (2/AL, 175/BA, 38/PE, 1/MG e 22/SE).

Em 2014, foram liquidadas despesas no valor de R$ 7,5 milhões para execução de diversas obras e na elaboração ou adequação de projetos básicos.

Destaca-se a conclusão de sistemas de abastecimento para atendimento de 34 localidades rurais em benefício de 23.412 pessoas, sendo: Pernambuco (17 localidades - 3.890 beneficiários em Lagoa

Grande e Petrolina) e Sergipe (17 localidades - 16.137 beneficiários em Canindé do São Francisco e Poço Redondo). Além disso, encontra-se em execução a implantação de sistemas simplificados de abastecimento de água para 67 localidades em beneficio de 54.835 pessoas.

Estágio das obras de sistemas de abastecimento de água nos estados – PAC-2 (Quant. de localidades)

Estágio	AL	BA	MG	PE	SE	Total
Paralisada / Ação preparatória		1		21		**22**
Em licitação		40		0	3	**43**
Em execução		40		24	3	**67**
Concluídas	2	175	1	38	22	**238**
Total	**2**	**256**	**1**	**83**	**28**	**370**
% Quant.	**1%**	**69%**	**0%**	**22%**	**8%**	**100%**

8.3.2 Regularizar a Oferta de Água em Munícipios Atingidos pela Seca – PAC Prevenção

O Plano de Prevenção à Seca foi lançado em maio de 2012 pelo Governo Federal, com ações de prevenção de desastres naturais no país e emergenciais contra a seca no semiárido com a ampliação da oferta de água e garantia da segurança hídrica para abastecimento humano, com a execução de obras de implantação de infraestruturas hídricas, em especial sistemas simplificados de abastecimento de água, construção de barragens, adutoras, canais e suas estruturas associadas.

A composição da carteira do PAC Prevenção, no tocante aos sistemas simplificados de abastecimento de água, resume a execução de obras em 18 municípios para atendimento de 118 localidades rurais situadas na bacia hidrográfica do Rio São Francisco (Alagoas, Bahia e Minas Gerais).

No período de 2013 a 2014, foram ***realizados R$ 26,9 milhões*** na elaboração de estudos e obras de implantação de sistemas simplificados de abastecimento de água para prevenção à seca, correspondendo a 64% do investimento previsto (R$ 41,9 milhões).

Quadro de Execução Orçamentária dos Empreendimentos - 2011 a 2014

(Valores R$ Milhões)

Ação	Projeto	Área	PAC-2 (2011-2014)			
			Investimento (2011-2014)	Valores empenhados	Despesas Liquidadas	% Liquidado
116F	S.A.A - Morpará - BA	AR	4,60	0,00	0,00	0%
116F	S.A.A - Muquém do São Francisco - BA	AR	8,02	7,08	3,59	45%
116F	S.A.A - Paratinga - BA	AR	4,50	5,80	0,28	6%
116F	S.A.A - Buritizeiro - MG	AR	0,10	0,04	0,02	16%
116F	S.A.A - Itacarambi - MG	AR	1,00	0,19	0,00	0%
116F	S.A.A - Januária - MG	AR	0,20	0,20	0,20	98%
116F	S.A.A - Manga - MG	AR	0,25	0,04	0,03	11%
116F	S.A.A - Moema - MG	AR	0,20	0,04	0,02	8%
116F	S.A.A - Pedras de Maria da Cruz - MG	AR	0,31	0,17	0,14	45%
116F	S.A.A - Pão de Açucar - AL	AR	5,72	7,72	0,00	0%
116F	S.A.A - Ponto Chique - MG	AR	0,40	0,20	0,00	0%
116F	S.A.A - São Francisco - MG	AR	0,30	0,14	0,14	45%
116F	S.A.A - São Romão - MG	AR	0,87	0,25	0,09	11%
116F	S.A.A - Várzea da Palma - MG	AR	6,09	4,81	4,26	70%
116F	S.A.A - Piranhas - AL	AR	1,00	0,00	0,00	0%
116F	S.A.A - Porto Real do Colégio - AL	AR	1,00	0,00	0,00	0%
116F	S.A.A - Casa Nova - BA	AR	5,00	17,78	14,08	282%
116F	S.A.A - Ibotirama - BA	AR	2,30	6,69	4,06	176%
TOTAL		**AR**	**41,86**	**51,15**	**26,90**	**64%**

Em 2014, foram liquidadas despesas no valor de R$ 21,9 milhões para a execução das obras em andamento, sendo concluído sistema de abastecimento de água para atendimento de 3 localidades no município de Várzea da Palma/MG, beneficiando 3.385 pessoas. Foram também realizadas as adequações dos Projetos Básicos de sistemas para atendimento de localidades rurais nos municípios de São Francisco/MG (4 localidades/1.455 beneficiados) e Pedras de Maria da Cruz/MG (4 localidades/1.370 beneficiados); e Contratadas as obras para localidades rurais dos municípios de Pão de Açúcar/AL (6 localidades) e Ibotirama/BA (13 localidades).

Estágio das obras de sistemas de abastecimento de água nos estados (Quant. de municípios)

Estágio	AL	BA	MG	PE	SE	Total
Ação preparatória	2		9			**11**
Em licitação		1				**1**
Em execução	1	4				**5**
Concluída PAC-2			1			**1**
Total	**3**	**5**	**10**	**0**	**0**	**18**
% Quant.	**17%**	**28%**	**56%**	**0%**	**0%**	**100%**

Fonte: Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas – AR

As demais obras e estudos que integram o Plano de Prevenção à Seca estão relacionados à construção de adutoras, barragens e sistema integrado de abastecimento de água – S.I.A, totalizando 12 empreendimentos nos estados da Bahia, Maranhão e Piauí.

No período de 2013 a 2014, foram realizados ***R$ 113,3 milhões*** na elaboração em ações para oferta de água e abastecimento humano, correspondendo a 45% do investimento previsto (R$ 251,1 milhões).

Quadro de Execução Orçamentária dos Empreendimentos - 2011 a 2014

(Valores R$ Milhões)

Ação	Projeto	Área	PAC-2 (2011-2014)			
			Investimento (2011-2014)	Valores empenhados	Despesas Liquidadas	% Liquidado
10GM	Estudos dos Diques da Baixada Maranhense - MA	AD	4,00	2,78	0,58	14%
12G5	Implantação da Adutora do Algodão - Extensão Caetité (2ª Etapa) - BA	AD	44,35	33,64	12,72	29%
14RX	Sistema de Abastecimento de Água de Campo Alegre de Lourdes - BA	AD	68,00	67,83	51,52	76%
14VI	Estudos da Adutora de Dirceu Arcoverde - PI	AD	2,75	0,26	0,22	8%
14VI	Estudos da Adutora Lagoa do Barro - PI	AD	6,58	4,42	0,00	0%
14VI	Estudos da Adutora de Massapê - PI	AD	2,95	2,95	1,59	54%
14VI	Estudos da Adutora de Queimada Nova - PI	AD	3,55	0,02	0,00	0%
14VI	Estudos da Adutora de São Raimundo Nonato - PI	AD	14,76	0,02	0,00	0%
14VI	Estudos da Adutora de Vila Nova - PI	AD	2,00	0,04	0,04	2%
14VI	Implantação da Adutora do Sudeste - PI	AD	27,11	23,67	23,67	87%
14VI	Construção da Barragem Pedregulho (2ª etapa) - PI	AD	4,00	4,00	4,00	100%
14VI	Construção da Barragem Tinguis (3ª e 4ª parte) - PI	AD	71,07	48,57	19,00	27%
TOTAL		**AD**	**251,12**	**188,20**	**113,35**	**45%**

Em 2014, foram liquidadas despesas no valor de R$ 94,8 milhões, objetivando a conclusão de projetos básicos e execução das obras de infraestrutura hídrica dos seguintes empreendimentos:

- **Sistema Integrado de Abastecimento de Água de Campo Alegre de Lourdes (BA):** Implantação do Sistema de Abastecimento de água, que levará água potável para 27 mil pessoas em 71 localidades dos municípios de Pilão Arcado, Remanso e Campo Alegre de Lourdes, no estado da Bahia;
- **Adutora de Guanambi - 2ª etapa (BA):** Execução de 90% da 2ª etapa da adutora de Guanambi (implantados 82.429,12m de tubulação do trecho Caetité/Maniaçu), no estado da Bahia, que beneficiará 55.000 pessoas;
- **Barragem de Pedregulho (PI)**: Continuação da implantação da Barragem localizada no município de Dirceu Arcoverde/PI, com capacidade de 9.244.000 m³ de água;
- **Barragem Tinguis (PI):** Execução das obras da Barragem localizada no município de Brasileira, na região norte do Piauí, que terá capacidade de armazenar 295.000.000 m³;
- **Sistema Adutor de Massapê (PI):** Execução das obras de implantação de 12,02 km do Sistema Adutor do município de Massapê/PI;
- **Adutora do Sudeste (PI):** Execução do restante do sistema Adutor do Sudeste Piauiense, com 90,05 km de extensão, em parceria com o Governo do Estado do Piauí - SEINFRA.
- **Adutora Lagoa do Barro (PI)**: Execução de obras de implantação de sistema adutor com 23 km de extensão no município de Lagoa do Barro/PI;
- **Estudos e Projetos de Adutoras (PI):** Elaborados projetos básico das adutoras de Queimada Nova, São Raimundo Nonato, Dirceu Arcoverde e Vila Nova, no estado do Piauí, que tinham sido contratados em 2013. Aguardando aprovação de recursos para início das obras;
- **Diques da Baixada Maranhense (MA):** Visa à elaboração de Anteprojeto de Engenharia para implantação do Programa de Recuperação Ambiental e Preservação dos Mananciais de Água Doce da Baixada Ocidental Maranhense, projeto conhecido como Diques da Baixada Maranhense, com extensão total de 71,2km, abrangendo na porção central área de 1.478 km2.

8.3.3 Obras Estruturantes para Oferta de Água

No período de 2011 a 2014, foram realizados R$ 330,2 milhões na execução de obras e projetos de infraestrutura hídrica para a oferta de água e abastecimento humano, compreendendo 57% do investimento previsto no PAC-2 (R$ 504,2 milhões).

Quadro de Execução Orçamentária dos Empreendimentos - 2011 a 2014

(Valores R$ Milhões)

Ação	Projeto	Área	PAC-2 (2011-2014)			
			Investimento (2011-2014)	Despesas empenhadas	Despesas Liquidadas	% Liquidado
5308	Construção da Barragem Jequitaí I - MG	AD	247,39	161,03	116,97	47%
10GM	Estudos do Canal do Xingó - SE-BA	AD	20,50	13,81	8,79	43%
10GM	Estudos de Perenização da Bacia do Rio Jacaré - BA	AD	2,40	1,09	1,09	46%
10GM	Estudos do Sistema Adutor Rio São Francisco - Bacia do Rio Verde - BA	AD	2,60	2,60	0,09	3%
10GM	Estudos do Canal de Integração do Sertão Piauiense - PI	AD	2,49	0,00	0,00	0%
12G5	Implantação da Adutora do Algodão (1ª Etapa) – BA (*)	AD	100,00	98,13	97,21	97%
13RU	Estudos de Integração do Rio São	AD	12,00	12,00	11,90	99%

Ação	Projeto	Área	PAC-2 (2011-2014)			
			Investimento (2011-2014)	Despesas empenhadas	Despesas Liquidadas	% Liquidado
	Francisco - Eixo Sul - BA					
141H	Estudos do Canal do Sertão - PE-BA	AD	35,00	9,40	5,83	17%
14RP	Reabilitação de Barragens e de Outras Infraestruturas Hídricas	AD	0,37	0,00	0,00	0%
14VI	Sistema Simplificado para Atendimento de Comunidades Rurais em Delmiro Gouveia, Pariconha e Água Branca - AL	AD	20,00	1,79	0,09	0%
7G88	Construção da Barragem de Atalaia - PI	AD	61,47	51,84	47,70	78%
TOTAL		**AD**	**504,23**	**351,69**	**289,66**	**57%**

No exercício de 2012, foi inaugurada a primeira etapa da Adutora de Guanambi (*), no estado da Bahia, sendo 67 km da adutora principal e 197 km de adutoras secundárias, possibilitando o abastecimento de aproximadamente 226 mil pessoas em 8 municípios do estado da Bahia: Malhada, Iuiú, Palmas de Monte Alto, Guanambi, Candiba, Pindaí, Matina e Caetité.

Em 2014, foram liquidadas despesas no valor de R$ 40,4 milhões na execução das obras das barragens Jequitaí I (MG) e de Atalaia (PI), bem como na elaboração de estudos de pré-viabilidade, projetos básicos e executivos de empreendimentos estruturantes para a oferta de água, destacando-se:

i) **Barragem Jequitaí I (MG):** O empreendimento encontra-se com aproximadamente 18% de execução, considerando as obras civis e as atividades de regularização fundiária, ambiental, atualização do inventário socioeconômico e reassentamentos. O sistema Jequitaí será composto por duas barragens com capacidade de acumular 800 milhões de metros cúbicos de água, e potencial para abastecimento humano, atividade aquícolas, produção de energia e desenvolvimento da agricultura irrigada em uma área aproximada de 18.500 ha, que por consequente deve gerar 18.500 empregos diretos e 22.200 indiretos;

ii) **Barragem Atalaia (PI):** Executados 92% das obras civis da barragem, que se encontra paralisada devido a atrasos na desapropriação de terras e construção das vilas para reassentamento da população local. Os serviços de elaboração do projeto executivo para reassentar a população a ser desalojada foram contratados pelo Instituto de Desenvolvimento do Piauí – IDEPI, responsável pela execução das obras e serviços por meio de convênio com a Codevasf. Com a solução dos obstáculos, estima- se que a obra será concluída em dezembro de 2015. A Barragem terá a capacidade de armazenamento de 211 milhões de m³ de água, e propiciará o abastecimento de água na região que envolve os municípios de Sebastião Barros, Corrente, Cristalândia e Parnaguá, no estado do Piauí;

iii) **Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água em Comunidades Rurais de Delmiro Gouvêa, Pariconha e Água Branca (AL):** Em elaboração os projetos básicos de sistemas de abastecimento d'água para consumo humano e aproveitamento hidroagrícola em comunidades rurais difusas localizadas nos municípios de Pariconha, Delmiro Gouveia e Água Branca - AL.

iv) **Estudos e Adequação de Projetos de Infraestrutura Hídrica**: Em elaboração estudos e/ou projetos básicos dos empreendimentos: Canal do Sertão (PE-BA); Canal do Xingó (SE-BA); Projeto de Integração do Rio São Francisco - Eixo Sul (BA); Perenização da Bacia do Rio Jacaré (BA); Sistema Adutor Rio São Francisco – Bacia do Rio Verde (BA); e Canal de Integração do Sertão Piauiense (PI).

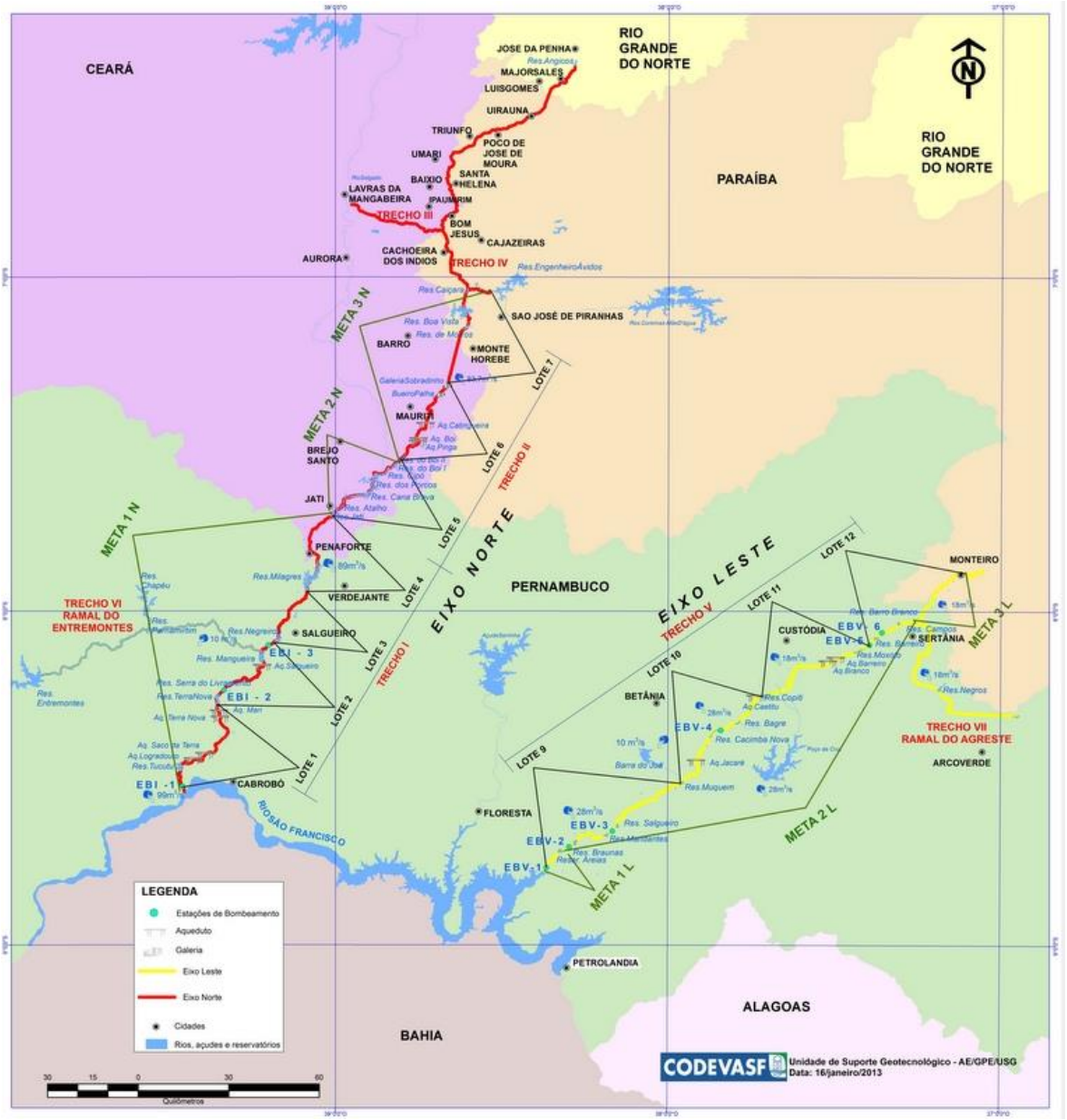
8.3.4 Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias do Nordeste Setentrional-PISF

O PISF é um empreendimento destinado a assegurar oferta de água, em 2025, a cerca de 12 milhões de habitantes de 390 municípios do agreste e do sertão dos estados de Pernambuco, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte.

O Ministério da Integração Nacional é o executor do Projeto. O empreendimento possui dois eixos: o Norte, que levará água para os sertões de Pernambuco, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte; e o Leste, que beneficiará parte do sertão e a região agreste dos estados de Pernambuco e da Paraíba. O Projeto, além de recuperar 23 açudes, está construindo outros 27 reservatórios, que funcionarão como pulmões de água para os sistemas de abastecimento do agreste. Estão sendo construídos também 04 túneis, 14 aquedutos e 09 estações de bombeamento.

As obras do Projeto deverão ser concluídas até dezembro de 2015. Do valor total previsto de R$ 8,2 bilhões já foram pagos R$ 6 bilhões e o empreendimento apresenta 70,7% de execução física, sendo que mais de 10 mil trabalhadores atuam em sua construção. No final de 2014, a Meta 1 Leste entrou em pré-operação, bombeando água do lago de Itaparica até a o reservatório Areias, situados no município pernambucano de Floresta.

Mapa Geral da Infraestrutura Hídrica do PISF



Desde 2013, com base na Portaria nº 603/2012 do MI, a Codevasf começou a se preparar para assumir oficialmente as funções de operação. Entre as providências, foi alterada provisoriamente sua estrutura orgânica, com a criação de uma Gerência na Sede, uma Unidade em Petrolina/PE e um escritório de apoio técnico próximo aos canais, em Salgueiro/PE. Também, contratou os serviços de: limpeza e conservação de canais em lotes do Eixo Leste, vigilância de canteiro de obras e locação de imóvel para armazenamento dos equipamentos. Técnicos da Empresa tem participado do comissionamento das obras e equipamentos, conforme definido pela Portaria MI nº 512/2012.

O Decreto nº 5.995/2006, que instituiu o Sistema de Gestão do PISF, foi alterado pelo Decreto nº 8.207/ 2014, estabelecendo a Codevasf como Operadora Federal do Sistema de Gestão, atribuindo-lhe o exercício das funções necessárias à operacionalização e à manutenção da infraestrutura do Sistema.

A partir de então, a Codevasf iniciou a construção do modelo de gestão do PISF por meio da contratação da Fundação Getúlio Vargas - FGV, que foi escolhida em função de ser tratar de instituição com reconhecida competência técnica, porte, credibilidade e detentora de expressiva expertise sobre o Projeto.

Outra iniciativa relevante foi a aquisição de energia elétrica no mercado livre para realização de testes e a pré-operação da Meta 1 Leste, que está bombeando água do lago de Itaparica até o reservatório de Areias em Pernambuco.

8.4 DESENVOLVIMENTO REGIONAL PELA INCLUSÃO PRODUTIVA

8.4.1 Ações de Inclusão Produtiva

Desde 2012, a Codevasf em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR/MI), passou a ser uma das principais executoras do eixo de Inclusão Produtiva para o Desenvolvimento Regional, tendo o Projeto "Rotas de Integração Nacional" a principal estratégia de atuação no adensamento de APLs, especialmente as cadeias de ovinocaprinocultura, apicultura e fruticultura. Além dessas, também foram destinados investimentos para ações de enfrentamento da seca no semiárido brasileiro, que atuaram no suporte ao plantio de palma forrageira (Projeto Repalma) e manivas de mandioca (Projeto Reniva), visando a garantir a segurança alimentar humana e animal na região.

As ações de inclusão produtiva visam apoiar a estruturação dos APLs por meio da mobilização e orientação dos produtores, que são estimulados a atuar associadamente. Após a identificação dos pontos frágeis da cadeia produtiva, a Codevasf busca atuar na promoção de seu fortalecimento, seja na produção, por meio da doação de equipamentos, insumos e animais, seja na melhoria da qualidade do produto, com a construção de unidades de produção e beneficiamento, bem como em capacitações, necessárias para o êxito das atividades.

Em 2014, as ações da rota do Mel permitiram a distribuição e implantação de 966 kits de produção familiar apícola e 305 famílias foram contempladas com a construção ou adequação de 10 unidades de extração de mel, beneficiando 1.271 famílias de apicultores.

Na Rota da Fruticultura, por meio do Programa de Desenvolvimento Sustentável da Cajucultura, foram atendidas 930 famílias com a implantação de mudas de caju no estado do Piauí e 772 famílias no estado de Alagoas.

Na Rota do Cordeiro, foram concluídas 6 Unidades de Transferência de tecnologia de ovinos - UTT´s e uma Central Terminação no estado do Piauí; Iniciada construção de 2 centros de manejos reprodutivos e melhoramentos genéticos de caprinos e ovinos, no estado de Pernambuco; Doados 25 conjuntos de máquinas forrageiras/ensiladeiras e 75 animais, no estado da Bahia; Concluída obra de

adequação de Unidade de Processamento de Leite de Cabra, no Maranhão; e Reforma do Centro de Capacitação em Bases Tecnológicas para o Semiárido – Cebatsa, no estado da Bahia.

No setor de aquicultura e pesca, cerca de R$ 4 milhões estão sendo aplicados em ações vinculadas ao Plano Brasil Sem Miséria. Serão fornecidos diversos equipamentos e insumos, tais como tanques-rede, ração, alevinos, apetrechos de pesca, em benefício de aproximadamente 400 famílias de piscicultores. Os 7 Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aquicultura – CIRPA (Três Marias e Nova Porteirinha/MG, Guanambi e Xique-Xique/BA, Petrolina/PE, Neópolis/SE e Porto Real do Colégio/AL) e o Centro de Referência em Aquicultura e Pesca do Vale do Parnaíba - CERAQUA-PHB (Parnaíba-PI) da Codevasf também fazem parte desta estratégia de impulso à atividade produtiva. Os Centros são polos de capacitação de produtores, difusão de novas tecnologias e produção de alevinos para os projetos sociais.

Tabela de Inclusão Produtiva - Plano Brasil Sem Miséria – PBSM

Rotas	Investimentos 2012 a 2014	Famílias Beneficiadas (2012-2014)	Observação
Rota do Mel	38.000.000,00	3.513	- 3.110 kits de produção apícola fornecidos/implantados; - 20 casas de mel (adequações/construções). - 150 municípios atendidos na Rota do Mel.
Rota da Fruticultura	7.900.000,00	2.227	- 1,2 milhão de mudas de caju distribuídas (930.000 - Piauí e 298.052 - Alagoas)
Rota do Cordeiro	2.500.000,00	108	- Concluídas 6 Unidades de Transferência de tecnologia de ovinos - UTT´s. - Concluída uma Central Terminação no estado do Piauí;
Rota do Peixe	4.000.000,00	40	- 36 famílias beneficiadas com tanques-rede e 4 de viveiros escavados - 3ª SR/PE. - Investidos R$ 537.200,00 para a compra de ração, tanques-rede e construção de viveiros escavados.
Agricultura Familiar	1.046.000,00	1.828	- Distribuição de kits de irrigação
TOTAL	**48.400.000,00**	**7.716**	

Fonte: AR/GDT

Também como parte do eixo de inclusão produtiva do Brasil Sem Miséria, deu início, em 2014, o desenvolvimento das seguintes ações:

- **Desenvolvimento Sustentável de Mandiocultura (Reniva**) – Consiste na implantação de unidades de multiplicação de manivas, de unidades de produção de mandioca e do fornecimento de tratores e implementos agrícolas, bem como da implantação de unidades de processamento de farinha e derivados de mandioca. O projeto que deverá atender cerca de 3 mil beneficiários, com investimentos da ordem de R$ 30 milhões, começou a ser implantado no estado da Bahia por meio de Convênio e nos estados de Pernambuco, Piauí e Maranhão por aplicação direta da Codevasf;

- **Desenvolvimento Sustentável da Palma Forrageira (Repalma)** – Com o objetivo é garantir reserva e segurança alimentar animal, principalmente para o enfrentamento de períodos críticos de seca, o projeto consiste na implantação de unidades de produção e multiplicação de raquetes de palma, fornecimento de tratores, implementos agrícolas e picadores de forragem. Contará com recursos da ordem de R$ 40 milhões e deverá beneficiar 2.398 famílias, está sendo implantado no estado da Bahia por meio de Convênio e nos estados de Pernambuco e Piauí, por aplicação direta da Codevasf;

8.4.2 Desenvolvimento da Aquicultura

No período de 2013/2014, os Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aquicultura produziram mais de 25 milhões de alevinos, sendo: 9,5 milhões de alevinos nativos destinados a revitalização dos rios e 16,4 milhões de alevinos exóticos destinados as ações de inclusão produtiva. Foram realizados 92 peixamentos e apoiados cerca de 50 mil pescadores nas bacias dos rios São Francisco e Parnaíba.

Estima-se que as ações de pesca e aquicultura realizadas pela Codevasf beneficiaram mais de 1.765 pessoas, entre produtores, pescadores, acadêmicos, estudantes, comerciantes, técnicos, tanto pelos peixamentos realizados, como pelos cursos e capacitações realizadas, além da prestação de assistência técnica.

8.4.3 Capacitação de Jovens – Projeto Amanhã

Atuando na capacitação da juventude de áreas prioritariamente rurais e de comunidades tradicionais, o Projeto Amanhã promove, desde 1993, a qualificação profissional e capacitação para o trabalho, empreendedorismo e cidadania de jovens, para que possam atuar com autonomia e competência em empreendimentos prioritariamente agropecuários e agroindustriais, gerando assim oportunidades de melhorias na qualidade de vida e condições para sua permanência no campo.

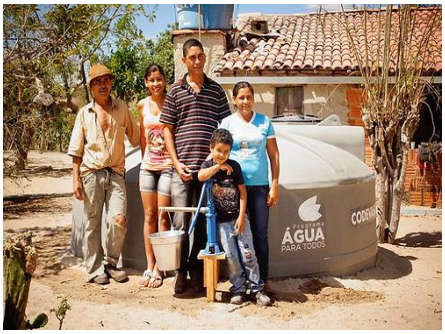
No Projeto já foram investidos mais de R$ 9 milhões na capacitação de 28,7 mil jovens. O foco de atuação são as áreas de apicultura, piscicultura, ovinocaprinocultura e fruticultura, envolvendo a produção, o processamento e a comercialização de produtos, manutenção e operação de máquinas e implementos agrícolas, mas o projeto atua também em áreas não-agrícolas, como elétrica industrial, artesanato regional, moda (corte e costura), beleza (cabeleireiro e manicure), segurança do trabalho, processos logísticos, inclusão digital e inserção de jovens no sistema de comunicação global.

Em 2014, com investimentos de aproximadamente R$ 330 mil e mediante parcerias em diversos segmentos, as ações desenvolvidas possibilitaram a capacitação de 527 jovens nos cursos ofertados que, considerando o potencial produtivo das regiões de atuação da empresa, buscam fortalecer e estruturar os arranjos produtivos locais e atender às demandas dos mercados regionais ao mesmo tempo em que procura atender aos anseios e vocações desses jovens.

Quadro de Atividades do Projeto Amanhã – Exercício de 2014

CURSOS OFERTADOS EM 2014	PRINCIPAIS PARCERIAS	MUNICÍPIOS BENEFICIADOS
Apicultura	Prefeituras	Bom Jesus da Lapa/BA
Agroecologia	SESI	São Félix do Coribe/BA
Operação e Manutenção de Trator Agrícola	SENAI	Serra do Ramalho/BA
Segurança do Trabalho	SENAR	Catolândia/BA
Elétrica Industrial	SEBRAE	Ibotirama/BA
Processos Logísticos	Emater	Pacatuba/SE
Corte e Costura	Embrapa	São Francisco/SE
Mecânica de Máquina de Costura Industrial	Escolas Famílias Agrícolas	Neópolis/SE
Formação Básica de Informática	Associações e Cooperativas	Porto Real do Colégio/AL
Softwares Aplicativos (Coreldraw e Photoshop)	EBDA - Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola	Jaíba/MG
		Janaúba/MG
		Nova Porteirinha/MG
		Brasilândia de Minas/MG

8.4.4 Programa Água para Todos – Plano Brasil Miséria



O Programa Água para Todos, instituído pelo Decreto nº 7.535 de 26 de julho de 2011, sob a coordenação da Secretaria de Desenvolvimento Regional do Ministério da Integração Nacional, tem a Codevasf como um dos órgãos executores na sua área de jurisdição, situada nas bacias hidrográficas dos rios São Francisco, Parnaíba, Itapecuru e Mearim, em parceria com instituições federais, estaduais, municipais e sociedade civil.

O Programa almeja beneficiar as áreas rurais de todo território nacional, prioritariamente às localizadas na região semiárida e que estão na situação da extrema pobreza e pobreza associada à carência de acesso à água, desde que inscritas no Cadastro Único e, também, os aposentados que, mesmo possuindo renda per capita familiar acima de R$ 140,00, vivam exclusivamente de sua renda previdenciária.

As cisternas ajudam as populações dos municípios com carência hídrica a terem melhores condições para enfrentar os longos períodos de estiagem, armazenando a água da chuva captada nos telhados das casas. Cada cisterna de consumo pode armazenar até 16 mil litros de água, quantidade suficiente para abastecer famílias de cinco pessoas por períodos de estiagem de até seis meses.

Além disso, a ação busca a promoção do uso sustentável de recursos hídricos, por meio de um conjunto de medidas e da organização de mecanismos de gestão que viabilizem atividades de inserção produtiva a partir da disponibilidade da água por meio de tecnologias sociais de acesso a água. Assim, pretende-se propiciar à população em extrema pobreza o acesso à água potável para consumo domiciliar, bem como para a produção agroalimentar, visando à inserção produtiva e à segurança alimentar e nutricional das famílias beneficiárias.

Em 2014, foram instaladas 75.740 cisternas para consumo humano, em diversos municípios da região Nordeste e Norte de Minas Gerais; construídos 141 barreiros para acumulação de água, projetados para saciar a sede dos animais; distribuídos 391 kits de irrigação; instalados 498 poços tubulares com sistema simplificado e instalados 36 Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água, atenuando o sofrimento das famílias que sofriam com a escassez hídrica dos últimos anos em regiões rurais difusas do semiárido Nordestino.

Quadro de Instalação/Construção das Tecnologias Hídricas do Programa Água para Todos

Tecnologias de captação de água	Regionalização da Meta	Meta Prevista 2012-2015	Unidade de Medida	Meta Realizada			% da meta realizado 2012-2014 (acumulado)	Famílias Beneficiadas 2012-2014 (acumulado)
				2012	2013	2014		
Instalação de Cisternas	Nordeste	175.555	Unid.	45.213	33.731	67.105	83%	146.049
	Sudeste (MG)	27.468	Unid.	2.472	9.884	8.635	76%	20.991
Sistemas de Abastecimento - S.S.A.A.	Nordeste	1.470	Unid.	0	0	36	2%	1.080
	Sudeste (MG)	50	Unid.	0	0	0	0%	0
Poços Tubulares	Nordeste	865	Unid.	0	181	498	78%	13.580
Construção de Barreiros	Nordeste	1.000	Unid.	30	294	87	41%	19.720
	Sudeste (MG)	82	Unid.	0	4	54	71%	2.900
Totais famílias beneficiadas								**206.148**

Fonte de Informações Codevasf: Coordenação do Programa Água para Todos

Quando de Execução do Programa Água para Todos – 2012 a 2014

Cisternas de Consumo		Construção de Barreiros	
Previstas (2011-2014)	203.023 unid.	Previstos (2011-2014)	1.082 unid.
Instaladas	167.040 unid.	Identificados	711 unid.
% Instaladas	82%	Construídos	469 unid.
Pessoas beneficiadas	835.200 pessoas	Nº Municípios Identificados	247 unid.

Sistemas de Abastecimento de Água – S.A.A.		Instalação de Poços	
Previstos (2011-2014)	1.520 unid.	Previstos (2011-2014)	865 unid.
Implantados	36 unid.	Instalados	679 unid.
Identificados	239 unid.	Identificados	755 unid.
Nº Municípios Identificados	247 unid.	Nº Municípios Identificados	37 unid.

Fonte: Coordenação do Programa Água para Todos - Codevasf

8.4.5 Ações para Mitigação dos Efeitos da Estiagem (Convênio com o BNDES)

Em 2012, foi firmada uma parceria de extrema importância com o Banco Nacional do Desenvolvimento – BNDES, no valor de R$ 75.988.000,00, tendo por objetivo promover os recursos hídricos e as condições de inclusão sócioprodutiva, necessárias para a melhoria da situação das pessoas que vivem em regiões atingidas pela seca.

Em 2013, foram celebrados convênios com entidades governamentais dos estados de Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Piauí e Maranhão, objetivando a implantação de estruturas produtivas em localidades atingidas pela seca.

As ações contemplam a construção de barragens subterrâneas (barraginhas), aquisição e instalação de kits de irrigação, instalação de biofábrica, aquisição de retroescavadeiras e implementos agrícolas. A oferta destas tecnologias reforçará a infraestrutura hídrica e, especialmente, a prática da irrigação que é comprovadamente uma das ferramentas mais eficazes no combate à pobreza e na geração de trabalho e renda no campo contribuindo para a melhoria do nível de vida da população.

Em 2014, foram entregues 82 retroescavadeiras no estado da Bahia e implantadas 30 barragens subterrâneas no estado de Pernambuco. Os convênios continuam em execução regular.

Tabela de Convênios Firmados por Meio da Parceria Codevasf / BNDES

Unidade	Convenente	Data início de vigência	Data término de vigência	Situação	Avanço Físico (%)	Investimento Previsto	Investimento Realizado
1ª SR (MG)	Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais - SEAPA	01/08/2013	01/12/2016	Em Execução	16%	7.610.000	0
2ª SR (BA)	Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional - CAR	20/06/2013	19/06/2015	Em Execução	55%	15.939.180	10.000.000
3ª SR (PE)	Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária de Pernambuco - SARA-PE ([1])	21/02/2013	21/12/2014	Em Execução	40%	17.694.000	17.016.590
4ª SR (SE)	Secretaria de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário – SEAGRI	25/04/2013	30/06/2015	Em Execução	0%	4.510.000	0
5ª SR (AL)	Secretaria da Agricultura, da Pecuária, da Pesca e do Abastecimento - SEAGRI/AL	17/07/2013	16/07/2015	Em Execução	50%	5.274.000	1.962.000
6ª SR (BA)	Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional – CAR	20/06/2013	20/06/2015	Em Execução	55%	10.072.820	5.036.410
7ª SR (PI)	Secretaria de Desenvolvimento Rural do Estado do Piauí - SDR/PI	08/03/2013	02/03/2016	Em Execução	43%	6.864.000	3.186.988
8ª SR (MA)	Estado do Maranhão - Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Pesca ([2])	09/07/2013	29/06/2015	Cancelado	20%	6.864.000	0
Total Geral		-	-	-	-	**74.828.000**	**37.201.988**

Fonte: Siafi Gerencial (atualizado em 19/02/2015)

Área responsável: Coordenação do Programa Água para Todos

([1]) O convênio firmado com a Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária de Pernambuco - SARA-PE não foi atualizado no sistema Sigec pelo fiscal até o fechamento do presente relatório.

([2]) O empenho do convênio firmado com a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Pesca do estado do Maranhão, no valor de R$ 6.864.000,00, que objetiva a aquisição de 311 kits de irrigação teve seu bloqueio decretado, e até o final do exercício não houve solicitação de desbloqueio.

8.4.6 Ações de Desenvolvimento Regional Local – Recursos de Emendas

Objetiva o provimento, operação e manutenção de infraestruturas logística e urbana para apoio às cadeias produtivas e arranjos produtivos locais, visando à melhoria da qualidade de vida nos municípios localizados em regiões estagnadas, proporcionando dinamização das economias locais.

As ações executadas com recursos oriundos de emendas parlamentares vêm contribuindo fortemente para o desenvolvimento regional local, por meio da estruturação de atividades produtivas para a inclusão econômica e social em regiões carentes de infraestrutura logística, urbanas e hídricas nos estados da Bahia, Minas Gerais, Pernambuco, Alagoas, Piauí e Maranhão.

Em 2014, foram adquiridos 799 equipamentos e implementos agrícolas, destinados à implantação de ações de pecuária, agricultura familiar e demais ações para atendimento a comunidades rurais em diversos municípios. Apoiada a estruturação de 11 Arranjos Produtivos Locais - APLs em aquicultura/piscicultura, apicultura, fruticultura, ovinocaprinocultura, horticultura e Projeto de corte e costura, entre outros.

Ações de infraestrutura logística voltada para inclusão na cadeia produtiva – 2012 a 2014

Implementos Agrícolas e outros equipamentos	MG	BA	PE	SE	AL	PI	MA	Total
Tratores agrícolas	102	91	14	0	11	9	1	228
Carretas agrícolas	62	63	16	0	9	0	0	150
Caminhões basculante/pipa/caçamba	7	16	0	0	6	10	0	39
Caminhões compactadores de lixo	6	0	0	0	0	6	0	12
Retroescavadeiras	3	2	5	0	1	0	0	11
Pás Carregadeiras	2	2	0	0	1	0	0	5
Motoniveladoras	2	1	0	0	0	1	0	4
Roçadeiras	39	21	2	0	0	0	0	62
Plantadeiras	33	0	0	0	0	0	0	33
Ensiladeiras	47	0	0	0	10	0	0	57
Colhedeiras de forragens	4	0	0	0	0	0	0	4
Distribuídores de calcário e adubo orgânico	39	0	0	0	0	0	0	39
Batedeiras de Cereais	31	0	0	0	0	0	0	31
Tanques de resfriamento de leite	20	0	0	0	0	0	0	20
Conjunto de Desintregradores/motor elétrico	10	0	0	0	0	0	0	10
Outros Implementos Agrícolas (arados fixos e reversíveis, grades aradoras e sulcadores)	166	290	31	0	100	4	0	591
Total	573	486	68	0	138	30	1	1296

NOTA: Consideradas todas as intervenções e fornecimentos de equipamentos (tratores, arados, basculantes, etc.) das ações 7K66 (UF: MG, BA, PE, SE, AL, PI e MA) e 8902 (UF: PE) com origem nas emendas parlamentares, nos exercícios de 2012, 2013 e 2014 com instrumentos concluídos.

Apoio a Arranjos Produtivos Locais (APLs) – 2012 a 2014

Arranjo Produtivo Local - APL	MG	BA	PE	SE	AL	PI	MA	Total
Apoio a APL em aquicultura / piscicultura	2	4	1	0	0	0	2	**9**
Apoio a APL em apicultura	1	0	1	0	0	0	0	**2**
Apoio a APL em fruticultura	4	0	0	0	0	3	0	**7**
Apoio a APL em ovinocaprinocultura	0	0	1	0	0	0	0	**1**
Apoio a APL em horticultura	1	0	0	0	0	0	0	**1**
Apoio a Projeto Corte e Costura	1	0	0	0	0	0	0	**1**
Apoio a Estruturação de unidades Produtivas	2	0	3	0	1	1	0	**7**
Total	**11**	**4**	**6**	**0**	**1**	**4**	**2**	**28**

Nota: Consideradas todas as intervenções e fornecimentos de equipamentos da ação 7K66, com recursos oriundos de emendas parlamentares dos exercícios de 2012 a 2014.

Também foram realizadas intervenções de pequeno vulto, visando mitigar os efeitos da seca em comunidades rurais da região Nordeste e Norte de Minas, incluindo a construção de adutoras, barreiros, perfuração/instalação de poços e sistemas de abastecimento de água, e recuperação, desassoreamento, limpeza de aguadas e fornecimento de equipamentos de infraestrutura hídrica.

9. Síntese das Demonstrações Contábeis

A Codevasf registrou prejuízo líquido de R$ 924,44 milhões no exercício 2014, com um aumento superior a 207% em comparação ao exercício anterior. Esse aumento deve-se ao fato que a Codevasf considera os recebimentos provenientes da União, seu principal acionista, para suas operações de investimentos como Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), em conformidade com Macro-função/STN 021122 – Participação da União no Capital das Empresas e Nota conjunta nº 13/2013/CCONT/COPAR/COFIN/STN, Normas Internacionais de Contabilidade para o Setor Público - NICPS e demais Legislação vigente. Esses repasses devem ser tratados como AFAC, em decorrência do fato da subvenção governamental ser recebida pela estatal de um único acionista.

Quadro de Indicadores 2013/2014

R$ Em milhões

Resultados	2013	2014	(Var %) 2013/2014
Receita Operacional Bruta	806,09	698,50	-13,35%
Receita Operacional Liquida	806,09	698,50	-13,35%
Lucro Bruto	806,09	698,50	-13,35%
Despesas Operacionais	-1.113	-1.625	46,05%
Resultado Operacional	-306,65	-926,7	202,20%
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	-300,67	-924,44	207,46%
Margens (%)			
Margem Bruta	100%	100%	0,00%
Margem Operacional	-0,04%	-1,33	248,75%
Margem Líquida	-0,04%	-1,32	254,81%
Indicadores Financeiros (R$ milhões)			
Ativo total	1.263,72	1.984,88	57,07%
Passivo total	371,24	2.889,81	678,42%
Patrimônio líquido	892,47	-904,93	-201,40

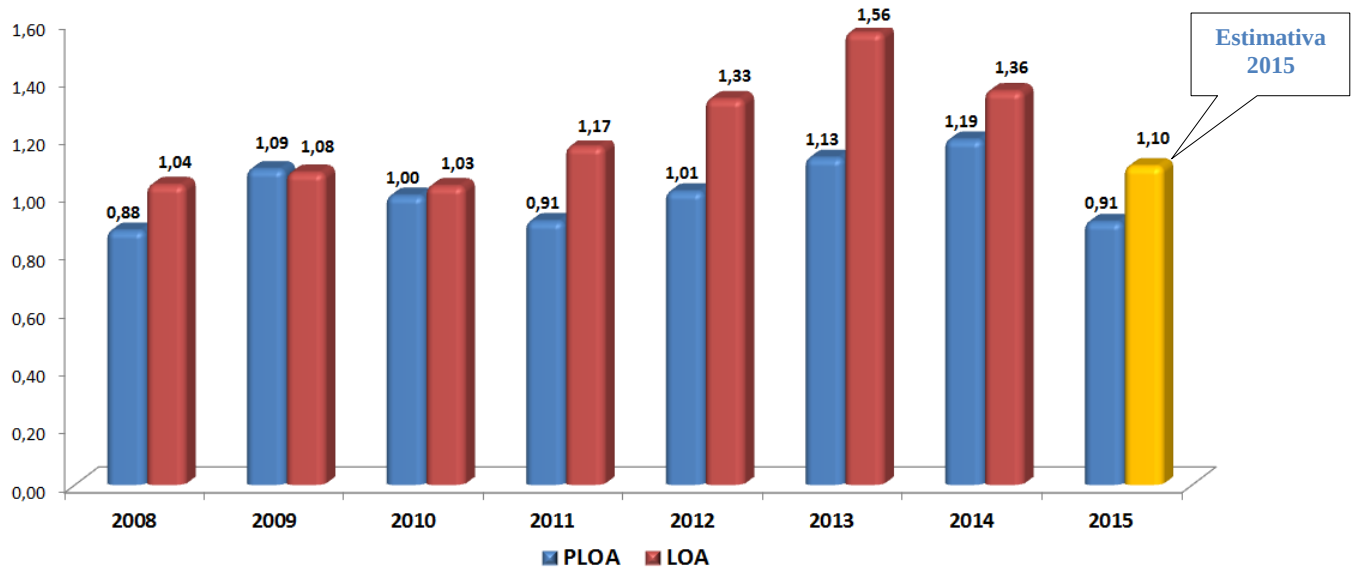
Fonte: Gerência de Contabilidade – AA/GCB

10. Perspectivas e Planos para 2015

10.1 Proposta Orçamentária – PLOA 2015

Na Proposta da Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2015 (PLOA 2015), atualmente em análise no Congresso Nacional, apresenta-se o valor de R$ 910 milhões para a execução das atividades da Codevasf. Utilizando-se a distribuição dos recursos da LOA 2014, que contempla às emendas parlamentares aprovadas no Congresso, obtém-se uma estimativa de R$ 1,1 bilhão para 2015.

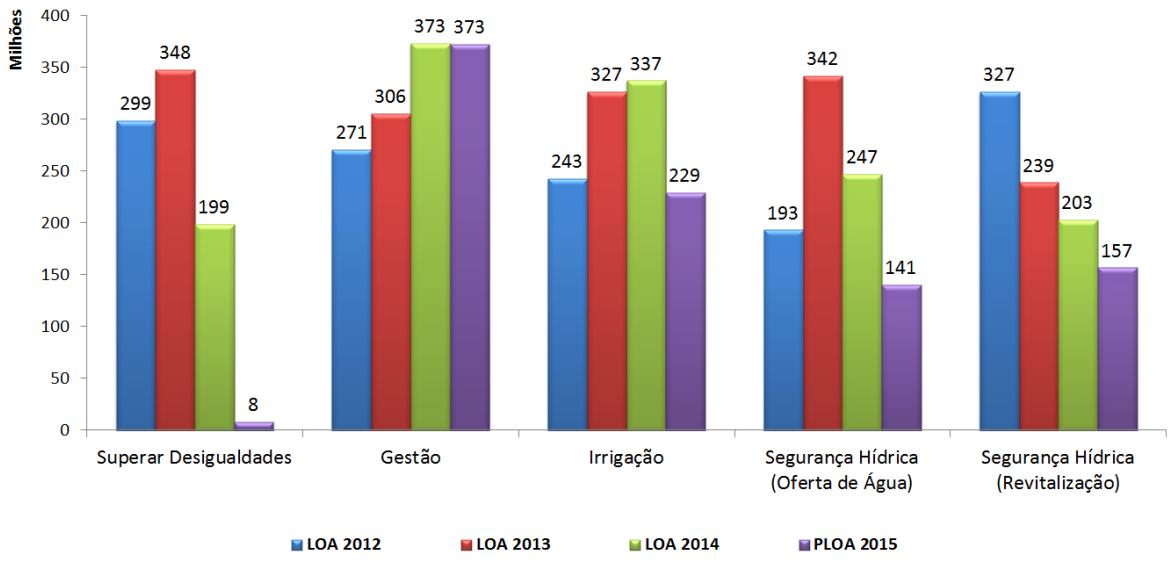
Evolução das Propostas de Lei Orçamentária Anual – Recursos da Codevasf - 2008/2015 (Em R$ Bilhões)



Nota: LOA 2015 – Estimada de acordo com os recursos da LOA 2014.

Considerando a distribuição dos recursos em eixos estratégico, de acordo com o planejamento do Ministério da Integração Nacional, pode-se observar uma redução de recursos para as ações executadas nos eixos de irrigação, oferta de água e revitalização, em contraponto à manutenção dos recursos disponibilizados para as ações de caráter obrigatório, tais como folha de pagamento, execução judicial, etc. Observa-se que não é possível uma análise sobre a tendência de comportamento no eixo superar desigualdades para o exercício 2015, devido ao forte impacto de emendas parlamentares, visto que não são computadas na composição da PLOA.

Evolução das Propostas de Lei Orçamentária Anual – Recursos da Codevasf - 2012/2015



10.2 PLANO DE AÇÃO PARA 2015

1) Sistemas de Esgotamento Sanitário – Conclusão em 2015

UF	Municípios	População Beneficiada
AL	6 municípios de Alagoas (Cacimbinhas, Canapi, Carneiros, Jaramataia, Olho d'Água do Casado e São Brás)	27.500 pessoas
BA	3 municípios da Bahia (Mirangaba, Pilão Arcado e Rodelas)	26.700 pessoas
MA	2 municípios do Maranhão (Alto Parnaíba e Brejo)	20.650 pessoa
MG	15 municípios em Minas Gerais (Arcos – 2ª etapa, Bom Despacho, Caeté - 1ª e 2ª etapas, Capitão Enéas – 2ª etapa, Francisco Dumont, Itacarambi, Jequitaí, Juvenília, Lontra, Manga, Paineiras, Pedras de Maria da Cruz, São João da Ponte, Ubaí e Varzelândia	220.000 pessoas
PE	3 municípios de Pernambuco (Cabrobó, Ouricuri e Petrolina)	290.000 pessoas
PI	8 municípios no Piauí (Amarante, Guadalupe, Joca Marques, Madeiro, Porto, Ribeiro Gonçalves, União e Uruçuí)	76.900 pessoas
SE	1 município de Sergipe (Brejo Grande)	4.000 pessoas.

2) Sistemas de Resíduos Sólidos Urbanos - Conclusão em 2015

UF	Sistemas de Resíduos Sólidos
AL	Consórcio Intermunicipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – CIGRES
PE	Consórcio de Integração dos Municípios do Pajeú – CIMPAJEU
SE	Consórcio Público de Saneamento Básico do Baixo São Francisco Sergipano.

3) Recuperação e Controle de Processos Erosivos - Conclusão em 2015

UF	Empreendimentos	População Beneficiada
AL	Implantação do Centro de Referência de Recuperação de Áreas Degradadas na bacia do rio São Francisco em Alagoas.	-
BA	Execução das respectivas obras de contenção de barrancas na calha do rio São Francisco em Muquém de São Francisco, Sítio do Mato e Malhada.	38.331 habitantes.
MG	- Implantação de infraestrutura para conservação e revitalização de 7 sub-bacias na Calha do Rio São Francisco, Paraopeba, Paracatu, Rio das Velhas, Rio Jequitaí, Rio Pará, Rio Verde Grande, no estado de Minas Gerais; - Construção de barraginhas, proteção de nascentes, proteção de mata ciliar e de topo de morros, readequação de estradas vicinais, implantação de terraços.	-
PE	Elaboração do Programa de Desenvolvimento Sustentável do Araripe, tendo como objetivos específicos a elaboração do zoneamento agroecológico da região do Araripe, com foco no plantio de florestas energéticas, elaboração e implementação de planos de manejo florestal demonstrativos, elaboração e implementação de 15 projetos pilotos de recuperação de áreas degradadas e realização de oficinas de capacitação técnica.	-
PI	- Obras de controle e estabilização de dunas na região do Delta do Parnaíba - Ilha Grande; - Implantação de viveiros de referência nas principais sub-bacias no Piauí.	154.643 habitantes.
SE	Implantação de infraestrutura de produção de alevinos, aquisição de equipamentos para o Centro Integrado de Revitalização de Recursos Pesqueiros de Betume - Município de Neópolis/SE.	-
Bacia do Parnaíba	- Implantação do Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba;	350 mil habitantes.
	- Implantação da rede de monitoramento qualitativo e quantitativo da água nos reservatórios da bacia do rio Parnaíba	

4) Ligações Intradomiciliares de Esgotos Sanitários e Módulos Sanitários Domiciliares - Conclusão em 2015

Estão previstas para 2015, as conclusões das obras para implantação de ligações intradomiciliares de esgotos sanitários e módulos sanitários domiciliares na Bacia do Rio São Francisco e do Parnaíba nos Municípios do estado de Minas Gerais (Bom Despacho, Engenheiro Navarro, Jaíba, Mirabela, Morada Nova de Minas, São Roque de Minas, Três Marias e Várzea da Palma) e no estado do Piauí (Porto Alegre do Piauí), visando à execução das obras de 13.882 ligações intradomiciliares.

5) Abastecimento Público de Água em Comunidades Ribeirinhas do Rio São Francisco - Conclusão em 2015

Está prevista para 2015, a implantação de Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água – SSAA em 49 localidades nos estados da Bahia, Pernambuco e Sergipe:

UF	Municípios / Localidades
BA	**Bom Jesus da Lapa: 6 Localidades** (Pedras, Cocho, Retiro, Capão de Areia, Bebedouro e Piranhas); **Paulo Afonso - 4 Localidades** (Olho D'água do Paulo, Nambebé, Campos Novos e Arrasta-Pé); **Sento Sé: 21 Localidades** (Ponta D'Água, Volta da Serra, Cajuí, Pau D'Arco, Retiro de Cima, Brejo de Fora, Vila Brejo de Fora, Piçarrão, Brejo de Dentro, Café da Rosa, Mulungu, Piri, Traíra, Riacho dos Paes, Tombador, Retiro de Baixo, Aldeia, Pascoal, Limoeiro, Itapera e Capeado) **Sobradinho: 1 Localidade** – Lagoa Grande
PE	**Petrolina: 2 Localidades** (Ass. Mansueto de Lavour e Nova Descoberta)
SE	**Poço Redondo: 12 Localidades** (Curralinho, Djalma Cesário, Carlito Maia, Todos Iguais, Nelson Mandela, Madre Tereza de Calcutá, Maria Bonita I e II, Assentamento Cajueiro, Povoado Cajueiro, Povoado Jacaré e Jacaré Curituba V) **Porto da Folha: 3 Localidades** (Araticum, Serra do Moreira e José Unaldo de Oliveira)

6) Obras de Infraestruturas Hídricas para Abastecimento de Água Conclusão em 2015

Para 2015, estão previstas as conclusões das obras de implantação do Sistema de Abastecimento de Água de Campo Alegre de Lourdes (BA); Construção da Adutora Lagoa do Barro (PI), Massapê (PI) e do Sudeste (PI); Construção da barragem de Pedregulho (PI) e Atalaia (PI); conclusão dos estudos do Canal do Xingó (SE) e do Sertão (PE/BA); e conclusão dos estudos de implantação de sistemas simplificados de abastecimento de água em localidades rurais dos municípios de Pariconha, Delmiro Gouveia e Água Branca (AL).

7) Prevenção à Seca - Conclusão em 2015

Está prevista para 2015, a conclusão da implantação de sistemas de abastecimento de água em 4 municípios: Casa Nova/BA (36 comunidades rurais), Ibotirama/BA (13 comunidades rurais), Muquém do São Francisco/BA (8 comunidades rurais) e Paratinga/BA (5 comunidades rurais).

8) Agricultura Irrigada - Conclusão em 2015

Prevista as seguintes conclusões nas ações de irrigação:

- Elaboração do Projeto Básico da 1ª etapa, para adequação e complementação dos estudos ambientais do Projeto de irrigação Iuiú;
- Conclusão da etapa I do projeto Baixio de Irecê (BA)
- Aquisição de 1.678,80 ha da Etapa II e concluir a elaboração do Projeto Executivo do projeto Salitre (BA)

- Conclusão das obras do projeto Marrecas/Jenipapo (PI);
- Conclusão da execução das obras civis e montagens complementares no Pontal Sul (PE);
- Conclusão da consolidação do Projeto Básico existente e a elaboração do Projeto Executivo para o perímetro de irrigação Inhapi (Al);
- Conclusão da elaboração do Projeto Básico e Executivo do Perímetro Delmiro Gouveia (AL);
- Conclusão da elaboração do Projeto Básico e Executivo do perímetro Pariconha (AL).

9) Desenvolvimento Regional para Inclusão produtiva - Conclusão em 2015

As ações já iniciadas em 2014 que continuarão em 2015, por já terem recursos assegurados, são: a entrega de 2.455 kits de produção familiares apícolas, a finalização das obras de 2 unidades de extração de mel e 1 entreposto, iniciadas em 2014, além das obras de reforma de 20 unidades de extração de mel, que já se encontra licitado.

10) Projeto Amanhã - Conclusão em 2015

A meta total de jovens capacitados é de 810, sendo que na Região Sudeste a meta é de 150 jovens capacitados e na Região Nordeste a meta é de 660 jovens capacitados.

11) Programa Água para Todos (BSM) - Conclusão em 2015

Descrição da Meta	Previsão 2015
Instalação de cisternas	56.288
Construção de barreiros	626
Instalação de poços	250
Sistema Simplificado de Abastecimento de Água	1.484

11. Ações de Modernização da Gestão

Na última década, ocorreram sucessivas ampliações na área de atuação da Codevasf, bem como um incremento substancial do seu portfólio de atribuições com a incorporação do Programa de Revitalização de Bacias Hidrográficas, Plano Brasil sem Miséria – BSM e operação do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as bacias hidrográficas do Nordeste Setentrional - PISF.

Nos próximos exercícios, vislumbram-se cenários econômicos que apontam dificuldades na continuidade da atual política macroeconômica, com implicações na capacidade de investimento do setor público. A Codevasf como empresa pública dependente do tesouro será afetada diretamente com cortes nas despesas tanto de custeio como de investimento.

Diante de tal contexto, evidencia-se a necessidade de aperfeiçoamento dos mecanismos de governança e de gestão de forma que a primeira dê direcionamento, monitore, supervisione e avalie a atuação da gestão, com vistas ao atendimento das necessidades e expectativas dos cidadãos e demais partes interessadas (Figura abaixo). A mesma atenção deve ser destinada à melhoria da gestão, que está relacionada e integrada aos processos organizacionais, sendo responsável pelo planejamento, execução, controle, ação, enfim, pelo manejo dos recursos e poderes colocados à disposição da Codevasf para a consecução de seus objetivos. Deste modo, estruturam-se os pilares que promoverão um ciclo de desenvolvimento institucional contínuo e sustentável.

Relação ente governança e gestão organizacional

Neste sentido, a Área de Gestão Estratégica, com o apoio da Direpção, tem se empenhado em modernizar a governança e a gestão organizacional nos mais diversos segmentos, com ênfase na gestão de projetos, análise e melhoria dos processos de trabalho e tecnologia da informação.

Encontra-se em implantação metodologia de gerenciamento de empreendimentos alinhada às boas práticas e às iniciativas do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Como software de apoio, foi adquirida a solução integrada da Microsoft (Project Server e Sharepoint), que permitirá a gestão corporativa do portfólio e empreendimentos da Empresa num ambiente colaborativo via internet.

Outro segmento da gestão que terá ações em desenvolvimento é a gestão de processos. O objetivo é sistematizar, padronizar, simplificar e agilizar os processos críticos da Empresa, de forma a maximizar resultados e o desempenho de cada atividade. Está prevista a análise e melhoria do processo de aquisições da Empresa, visando sua automação por meio de software especialista.

Nos últimos anos, investiu-se na modernização do segmento de tecnologia da informação, com destaque para a implantação da telefonia IP, videoconferência, sala cofre, modernização da biblioteca e a automação de diversos processos de trabalho através de sistemas informatizados, destacando o Sistema de Programas Sociais – SPS, que está sendo utilizado pelo MI e seus parceiros para a gestão das tecnologias implantadas dos Programas Água para Todos e de Inclusão Produtiva. Encontra-se em andamento o desenvolvimento de outros sistemas que permitirão um melhor gerenciamento das ações dos seguintes segmentos: jurídico, cadastro fundiário, gestão orçamentária, cobrança de tarifas dos perímetros, progressão por mérito e emendas parlamentares.

No próximo exercício, está prevista a disponibilização de solução de Business Intelligence – BI, que permitirá a coleta, organização, análise, compartilhamento e monitoramento de informações que oferecem suporte a processo de tomada de decisões da Empresa. Também, serão desenvolvidos novos portais da internet e intranet e implantado o sistema para gestão eletrônica de documentos (Sistema Eletrônico de Informações – SEI).

12. Iniciativas de Apoio e Cooperação com Organismos Nacionais e Internacionais

Em 2014, ocorreu a visita do Embaixador do Sudão no Brasil, acompanhado pelo Embaixador do Brasil no Sudão com o objetivo de conhecer os trabalhos da empresa, referentes a Projetos voltados para Recursos Hídricos, para verificar a possibilidade de futuros Acordos de Cooperação Técnica entre o Brasil e o Sudão.

Em 2013, ocorreu a visita do Ministro da Agricultura e Hidráulica do Governo de Burkina Faso, para conhecer as políticas públicas da área de agricultura. O ministro da agricultura do país africano,

Laurent Sedogo, visitou, além da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), para conhecer a experiência brasileira sobre as políticas de abastecimento, a Codevasf, na área de Irrigação.

Ainda em 2013, ocorreu uma visita da Comitiva de Honduras, incluindo o Ministro da Agricultura daquele país, aos perímetros irrigados da Codevasf, em Petrolina/PE, para troca de informações e experiências quanto à irrigação.

Em 2012, o presidente da Codevasf, Elmo Vaz e o Ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra, realizaram visita ao Equador, nos dias 27 e 28 de junho de 2012 com o objetivo de aprofundar a cooperação entre os países no conhecimento de infraestrutura hídrica e culturas irrigadas. Fizeram parte da comitiva o secretário de Infraestrutura Hídrica, José Teixeira, o secretário Nacional de Irrigação, Ramon Rodrigues, e o presidente da Agência Nacional de Águas (ANA), Vicente Andreu.

Uma comitiva do Equador chefiada pelo ministro da Secretaria Nacional de Águas, Walter Solís visitou no dia 09/9/2012, o polo Petrolina/Juazeiro. O objetivo da visita, que se encerrou no dia 11/9/2012 foi propiciar troca de experiências sobre irrigação entre os dois países.

Foi realizada também a cooperação técnica entre a Codevasf e o Instituto de Desenvolvimento da Pesca Artesanal e da Aquicultura - IPA, do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas da República de Angola, visando à capacitação em técnicas em aquicultura e gestão de recursos pesqueiros na área de abrangência da Codevasf, especificamente nos Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Betume (SE) e Itiúba (AL).

Ainda, em 2012, no período de 28 de junho a 05 de julho, dois representantes de Moçambique realizaram uma visita ao Brasil com o objetivo de coletar informações para auxiliar na estruturação do Instituto Nacional de Irrigação (INIR). O órgão será responsável pela coordenação e promoção do desenvolvimento de atividades de irrigação naquele país africano. A visita foi coordenada pela Secretaria Nacional de Irrigação (Senir) do Ministério da Integração Nacional e pela Codevasf. No dia 02/07/2012, a delegação de Moçambique conheceu o Perímetro de Irrigação de Itiúba, localizado em Porto Real do Colégio (AL), no Baixo São Francisco.

Em 2011, foi assinado o contrato de cooperação técnica entre a Codevasf e o Corpo de Engenheiros do Exército Americano (USACE), para prestação de assistência técnica ao longo do rio São Francisco, em regime de tempo integral, com especialistas nas áreas de hidráulica, geotécnica, dragagem e engenharia de construção, com experiência em estabilização de margens de rio, controle de erosão, dragagem, escavação em rocha e navegação, no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2014.

As ações desenvolvidas constituem-se em estudos de modelagem ambiental e diagnósticos do uso e ocupação do solo que permitem compreender o comportamento e a situação atual de variáveis que influenciam na produção de água e de sedimentos ao longo da bacia, podendo ser utilizados como ferramentas de decisão e planejamento da atuação da empresa com foco em controle de processos erosivos em toda a bacia do São Francisco.

Assim, os frutos da parceria USACE e Codevasf são considerados como ferramentas de suporte para o planejamento da realização de um Diagnóstico eficiente e mais detalhado, objetivando o desenvolvimento da hidrovia do São Francisco mediante o controle de processos erosivos, melhoria de navegabilidade e contenção de margens.

Em 2010, foi celebrado acordo de cooperação técnica e operacional entre a Codevasf, o Ministério da Pesca e aquicultura, o Estado de Alagoas, a Embrapa e a Universidade Federal de Alagoas, para viabilizar o desenvolvimento de atividades de pesquisa, transferência e tecnologia, produção e extensão em aquicultura em gestão de recursos pesqueiros, por meio da operação e gestão compartilhada do centro de referência em aquicultura e recursos pesqueiros, no Município de Porto Real do Colégio, no Estado de Alagoas.

13. Implementação da Lei de Acesso à Informação no âmbito da transparência

A Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011), estabelece que as informações de interesse coletivo devam ser divulgadas pelos órgãos públicos, independentemente de solicitações. O rol mínimo de informações que os órgãos e entidades públicas devem obrigatoriamente divulgar na internet está disponível no "cardápio" principal deste sitio.

No site da Codevasf, são divulgadas as informações sobre o Serviço de Informações ao Cidadão (SIC), pertinentes ao seu funcionamento, localização e dados de contato (Sede e Superintendências Regionais), disponível para atendimento ao público desde 16/05/2012, das 8h às 12h e de 13h30min às 17h30min.

Os principais canais de comunicação disponibilizados são o endereço eletrônico ouvidoria@codevasf.gov.br, o link "Fale Conosco", disponibilizado no sitio da instituição www.codevasf.gov.br, os telefones (61) 2028-4610 e 0800-610021 (opção-3) - Ouvidoria do MI, além do espaço físico da Ouvidoria, na Sede da Codevasf, localizado em Brasília/DF, endereço SGAN – Quadra 601 conjunto l sala 401 – Ed. Deputado Manoel Novaes, CEP: 70830-019.

Os pedidos de acesso à informação são registrados no e-SIC - Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (http://www.codevasf.gov.br/principal/acesso-a-informacao/servico-de-informacao-ao-cidadao), onde o solicitante consegue acompanhar a situação e solução apresentada.

Os quadros a seguir foram elaborados utilizando o "Relatório de Pedidos de Acesso à Informação e Solicitantes" do sistema e-SIC, no período de maio de 2012 a dezembro de 2014.

Características dos pedidos de acesso à informação	2012	2013	2014	Média por ano
Quantidade de pedidos	57	72	53	**60**
Quantidade respondida	57	72	53	**60**
Tempo médio de respostas (dias)	8,11	11,38	14,60	**11**
Acesso concedido	48	56	36	**46**
Pedidos duplicados, Acesso parcial, negado e outros	9	16	17	**14**
Total de perguntas:	153	123	84	**120**
Total de solicitantes:	43	61	44	**49**
Perguntas por pedido:	2,68	1,73	1,58	**2**

Temas das solicitações (Top 10)

Categoria e assunto	Quantidade	% de Pedidos
Governo e Política - Administração pública	9	16,98%
Trabalho - Profissões e ocupações	9	16,98%
Habitação, Saneamento e Urbanismo - Habitação	3	5,66%
Habitação, Saneamento e Urbanismo - Saneamento urbano	3	5,66%
Meio ambiente - Águas	3	5,66%
Agricultura, extrativismo e pesca - Abastecimento	2	3,77%
Agricultura, extrativismo e pesca - Pesca	2	3,77%
Comércio, Serviços e Turismo - Comércio e Serviços	2	3,77%
Economia e Finanças - Finanças	2	3,77%
Economia e Finanças - Economia	2	3,77%

Fonte: e-SIC - Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão

Link: http://www.acessoainformacao.gov.br/sistema/Relatorios/Anual/RelatorioAnualPedidos.aspx

Quanto a Ouvidoria, a Codevasf estabeleceu como linha de atuação, para o exercício de 2014, uma maior integração com as demais unidades da Empresa, a instalação física da Ouvidoria em local de fácil acesso ao público, constituir uma equipe técnica com perfil adequado para atendimento, implantação de Sistema de Ouvidoria e aplicação de pesquisa de opinião sobre a satisfação dos usuários. As adequações visam ao atendimento da normatização da Ouvidora-geral da União, disponibilizada em seus documentos de orientação às ouvidorias.

14. Prêmios e Reconhecimentos

Codevasf foi finalista do Prêmio ANA 2014, que ocorre de dois em dois anos, com projeto que proporcionou economia de água e ampliou a produtividade e a renda na irrigação de produtores familiares do Perímetro Mandacaru. O projeto apresenta efeitos ambientais, econômicos e sociais obtidos com a conversão do sistema de irrigação de sulcos para irrigação localizada, implantado em Juazeiro (BA) pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), o qual foi um dos três finalistas ao Prêmio ANA 2014, promovido pela Agência Nacional de Águas (ANA). De autoria dos técnicos da empresa Frederico Calazans, Rodrigo Franco Vieira e Juan Ramon Fleischmann, o projeto visa proporcionar o uso mais eficiente da água e contribuir para a revitalização da bacia hidrográfica do rio São Francisco, apresentando como benefícios o fim do desperdício de água, o melhor desenvolvimento da planta e a economia de energia elétrica. A empresa foi concorrente na categoria “Governo”.

A metodologia idealizada pelos técnicos da Codevasf constitui-se de pequeno reservatório escavado em cada lote, de onde é pressurizada a água para os emissores (microaspersores, gotejadores e aspersores) em menor quantidade – a depender da cultura. Com a mudança no sistema de irrigação realizada no perímetro Mandacaru, a Codevasf já havia sido premiada anteriormente. No ano de 2013, a empresa foi uma das finalistas ao Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social 2013, na categoria “Gestores Públicos”. Em 2009, foi concedido à Companhia o prêmio ECO (promoção da Amcham e do Jornal Valor Econômico), na categoria Sustentabilidade em Novos Projetos, atribuído pela primeira vez ao Nordeste. Em 2011, o projeto foi apresentado no Fórum de Sustentabilidade Empresarial da Rio+20, realizada no Rio de Janeiro. No mesmo ano, a empresa recebeu o Selo Diamante pela organização não-governamental Ecolmeia, de São Paulo, por essa iniciativa.

15. Agradecimentos

Diante das conquistas alcançadas em 2014, a Administração da Empresa agradece especialmente a todos os empregados, cuja dedicação foi determinante na consolidação da Codevasf como indutora do desenvolvimento regional sustentável. Também agradecemos aos dirigentes e técnicos das instituições parceiras, em especial aos do Ministério da Integração Nacional, pela confiança depositada na Companhia.

A trajetória de sucesso que vem sendo trilhada pela Codevasf é decorrente da união de esforços e da crença de que nossas ações contribuem para o desenvolvimento socioeconômico das regiões mais necessitadas, no sentido de convergir com as diretrizes da Constituição Federal: Erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais.

Ficha Técnica

Realização:

Área de Gestão Estratégica

Gerente-Executivo

Sérgio Paulo de Miranda

Gerência de Planejamento e Estudos Estratégicos

Gerente

Maurício Pietro da Rocha

Equipe técnica:

Márcio Jânderson Guedes de Carvalho
Margareth Viana
João Carlos Rebouças Lacerda
Adriana Oliveira Neto
Carla Roberta Alves dos Santos
Carpegiane Sodré de Araújo
Ronaldo Chagas Azevedo

Contato:

E-mail: ae.gpe.uav@codevasf.gov.br

Tel.: 61 3312-4730/4875

Ouvidoria:
E-mail: ouvidoria@codevasf.gov.br
Tel.: 61 2028-4610

Brasília, fevereiro de 2015

Ministério da Integração Nacional

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA